

Braskem: a revolução do plástico verde



REVISTA

República

R\$ 5,90

Se eu perder esse trem

A quem realmente interessa a construção do monotrilho prometido ao ABC?

REPÚBLICA EM TRÊS TEMPOS

- Ação social no Corinthians rendeu doação de cabelos ao Graacc
- Revista comemora três anos de circulação e cria Conselho Editorial
- Público infantil ganha página com personagens de Jô Ribeiro

PROGRAMA CINEMARK MANIA

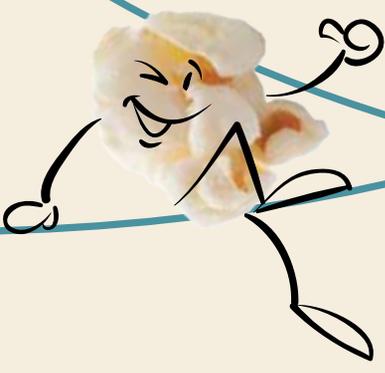
Todo mundo ama, todo mundo quer.



cinemarkoficial



cinemark.com.br



**BRINDES
COMBOS
PROMOÇÕES**

**ADQUIRA JÁ
O SEU CARTÃO
NAS BILHETERIAS
E APROVEITE.**

**Ingresso
gratuito**

DEPOIS FAÇA SEU CADASTRO NO SITE DA CINEMARK E AINDA
GANHE UM INGRESSO PARA QUALQUER SESSÃO
DE 2ª A 5ª-FEIRA, INCLUSIVE PARA SALAS 3D E XD.

Acesse o regulamento em cinemark.com.br/cinemarkmania e saiba mais.

CINEMARK®

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

EXPEDIENTE

PUBLISHER RESPONSÁVEL

• Donizete Fernandes

EDIÇÃO

• Tuga Martins – MTb 19.845

COLABORADORES

- Charlotte Assumpção • Gabi Bertaiolli
- Isis Mastromano Correia - MTb 50.473 • João Schleder
- Laís Tarifa • Liora Mindrisz – MTb 57.301
- Loli Puertas - MTb 29.994
- Sophia Scagnolato – MTb 68.513 • Víctor Pivetta

FOTOS

• Mário Cortivo

REVISÃO

• Professor Isaías Gomes de Lima

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA/DESIGN/TRATAMENTO DE IMAGENS

- TMCom - Comunicação com Inspiração
- Dianda Frames

REPUBLIQUINHA

• Jô Ribeiro

GERENTE ADMINISTRATIVA

• Maysa Calmona

PROJETOS ESPECIAIS

• Amanda Montanari • Débora Sartori

COMERCIAL

• Melany Ferreira

DIRETOR FINANCEIRO

• Doan Oliveira

CONSELHO EDITORIAL

Alberto Felske • Ana Maria Ruiz Tomazoni • Carlos Bianchin • Carlos Mattos • Clóvis Cranchi Sobrinho • Edna Ortolan • Edson Sardano • Fabio Balmann • Fabio Oliveira • Felipe Magalhães • Fernando Araújo • Gilberto Perussi • Gilmar Perussi • Hermes Tomazoni • José Sérgio de Araujo Neto • Luis Miguel Casas Freile • Mara Moreschi • Marcos Boccato • Maria Paula Rizzo • Marlene Dezzunte • Matheus Fernandes de Castro • Mirian Bazote • Odair Filomeno • Pedro Moreira de Godoy • Pedro Nelson Roesler • Ricardo Alvarez • Robson Raineri • Silvia Mara Bertani • Tarik Kvint • Valério Gomes • Valter Carriel • Vilmo Franchi • Walter Veiga

CONTATOS

Fone (11) 4438-7329

contato@revistarepublica.com.br

redacao@revistarepublica.com.br

REVISTA REPÚBLICA

é uma publicação da RP8-Comunicação,
Publicidade e Marketing

ENDEREÇO

Rua Antônio Cardoso Franco, 517 A
Santo André - SP - CEP 09015-530

IMPRESSÃO

GMA Editora

Estrada Cipriano Perobelli, 3751 - Jarinu - São Paulo
Fones (11) 3279-8465 • 2169-6253 • 2169-6199

TIRAGEM

10.000 exemplares

AUDITADO PELA SMAUD

Suozzi Mello Auditoria e Perícias Contábeis

EDITORIAL

Divisor de águas

Esta edição da Revista República é divisor de águas da publicação. Além de marcar três anos de circulação, traz inovações. A partir de agora, todo o conteúdo editorial contará com os olhos atentos do Conselho Editorial, constituído por 33 profissionais de diversas áreas, todos interessados no avanço do ABC. Os conselheiros já estão trabalhando, mas serão formalmente empossados em coquetel em 4 de dezembro no Restaurante São Judas, em São Bernardo. O evento que programamos para o fim de ano dará início ao Favoritos do ABC, iniciativa da Revista República que irá reconhecer e premiar estabelecimentos do setor de gastronomia que são referência na região.

As novidades não param por aí. A Revista República estreia editoria voltada aos pequenos leitores. Intituladas Republiquinha, as páginas não se restringem às comemorações do Mês da Criança. As próximas edições, trarão notícias da região ilustradas com o traço do artista Jô. A proposta é despertar o interesse das crianças para a leitura por meio do lúdico editorial.

Nossa capa sugere reflexão. As soluções para a tão questionada mobilidade urbana, talvez precisem ser repensadas a fim de não descartar modais que são eficientes. Ou seja, o monotrilho que deve chegar ao ABC, pode abafar o Corredor ABC que ao longo dos anos consumiu muito investimento.

Reservamos espaço para apresentar a sustentabilidade da Braskem, gigante química e petroquímica, que mantém unidade instalada no Polo de Capuava. A companhia entrou para a lita das 50 empresas mais inovadoras do mundo pelo ranking da FastCompany. O motivo? Plástico verde. Parte da produção de polímeros advém do eteno a partir do etanol e não da nafta. E acreditem, muitas empresas já adotaram o produto em embalagens que fazem parte do nosso dia a dia. Também prestigiamos a Coop, empresa nascida ABC, que completa 60 anos.

As possibilidades de leitura se estendem por viagem a Natal, dicas de passeios para a criançada e temas relevantes de saúde, cultura e qualidade de vida. Sejam bem-vindos à nova era da República!



Donizete Fernandes
PUBLISHER

SUMÁRIO

06 e 07 CONJUNTURAS

08 a 11 SAÚDE

Balde de água fria
Academia para soros positivos

12 e 13 QUALIDADE DE VIDA

Templo budista em Diadema



Fotos: Divulgação

13 TALENTO

Playground sempre seguros

14 a 17 COMPORTAMENTO

Melhores amigos no caminho
Mais que vassoura e caldeirão

18 e 19 TURISMO

Natal 365 dias por ano



20 a 22 ESPORTES

Racismo em campo
Pequenos ídolos

23 a 30 NEGÓCIOS

Vem aí a Panexpo
Anjo da guarda dos computadores
Coop faz 60 anos
Na onda do fast food
Plástico verde da Braskem

32 POLÍTICA

Eleitos voltam olhos para 2016



34 a 37 CAPA

Monotrilho será a solução?

Modal prometido para equacionar caos da mobilidade pode sufocar o trólebus, modelo de transporte reconhecidamente eficiente

38 SEUS DIREITOS

Culpa em acidentes de trânsito

40 a 42 CIDADES

Santo André aposta em água própria
Ônibus novos em Mauá

43 MEIO AMBIENTE

O dilema da Chácara Baronesa

44 a 46 EDUCAÇÃO



Revolução em São Bernardo

Gestão na área médica na FuABC

47 INCLUSÃO

Sem idade para navegar na web

48 OPINIÃO

Processo político além da eleição

50 CULTURA

Novo batera do Angra é do ABC

51 DECORAÇÃO

Tecnologia com design retrô

52 a 55 INSTITUCIONAL

Sucesso do república Amiga
Conselho Editorial

Vai começar o Favoritos do ABC

56 e 57 VITRINE

Inteligência em brinquedos

58 a 66 REPUBLICUINHA

Passeios educativos

Merenda saudável

Limites da publicidade infantil

Republiquinha

Medicina em Mauá

O prefeito Donisete Braga e o ministro da Saúde, Arthur Chioro, assinaram em setembro Termo de Compromisso que garante oficialmente a instalação de uma faculdade de Medicina em Mauá, em parceria com a iniciativa privada. O evento foi sediado na Escola Preparatória da Universidade Federal do Grande ABC (EPUFABC) e reuniu cerca de 150 pessoas entre representantes da sociedade civil e alunos, além de secretários de governo e representantes de outras prefeituras do Grande ABC. “Mauá sempre foi vista como espécie de primo pobre da região. A faculdade de medicina na cidade é um marco que contribui para mudar esta percepção e resgatar a autoestima da população”, afirmou o prefeito Donisete Braga.



Fotos: Divulgação



Ação contra o Parkinson

Estudo com canabidiol (CDB), substância presente na maconha, feito pela primeira vez com humanos, mostrou eficácia para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar em pacientes diagnosticados com a doença de Parkinson. “A vantagem é não ter apresentado nenhum efeito colateral”, diz um dos coordenadores da pesquisa, professor José Alexandre Crippa, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP.

O Brasil é um dos líderes no mundo em pesquisas com o canabidiol e para o resultado ser válido, foram usados meios como o Parkinson Disease Questionnaire-39 (PDQ-39), considerado atualmente o mais apropriado para a avaliação da qualidade de vida e de sensação de bem-estar do indivíduo que tem a doença.

Orçamentos municipais para 2015



Os orçamentos de quatro cidades da Região – Santo André, São Bernardo, Diadema e Mauá – já tramitam nas câmaras para apreciação dos vereadores.

O montante das receitas, se somadas, é de R\$ 10,4 bilhões. São Caetano e Ribeirão Pires entregam os projetos até o fim de outubro, enquanto Rio Grande

da Serra não informou se concluiu a peça.

Em Santo André, o governo do prefeito Carlos Grana (PT) destinou o maior orçamento para a Secretaria de Saúde – R\$ 549,8 milhões. A segunda maior receita vai para a Secretaria de Educação – R\$ 489,7 milhões – e a terceira para a Pasta de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos – R\$ 442,4 milhões.

São Bernardo - Na semana passada, o prefeito de São Bernardo Luiz Marinho (PT) realizou audiência pública para apresentar o or-

çamento de R\$ 4,9 bilhões, valor 4,2% maior que o de 2014 (R\$ 4,7 bilhões). A área que receberá mais recursos no próximo ano será a Saúde, com cerca de R\$ 948 milhões. A verba será utilizada para a ampliação do Hospital de Clínicas e de toda a rede municipal, além da manutenção dos hospitais e investimentos na Atenção Especializada, incluindo a Saúde Mental.

Na Educação, a previsão de receita é de R\$ 891 milhões. Entre os destaques estão a construção de novas escolas, manutenção dos

principais programas educacionais, como a merenda diferenciada, e transporte escolar. Os municípios de Diadema e Mauá também entregaram as peças orçamentárias aos Legislativos. Ambas preveem arrecadação de R\$ 1,2 bilhão cada.



Internacional de handebol

Faltam apenas três meses para o início do Mundial Masculino de Handebol no Qatar e a Seleção Brasileira começa a acelerar o ritmo da preparação. No dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro, grupo de 18 atletas, convocados pelo técnico Jordi Ribera, disputa o Torneio Internacional Quatro Nações, que contará também com Argélia, Argentina e Egito. As partidas serão realizadas no ginásio Adib Moyses Dib, em São Bernardo do Campo, e os ingressos poderão ser trocados por um quilo de alimento não perecível. Os canais SporTV irão transmitir os jogos do Brasil ao vivo.



De dar água na boca

Em 10 de outubro teve início a quarta edição do Festival Rotas dos Sabores. Desta vez, 202 estabelecimentos, quase o dobro de 2013, oferecem até 2 de novembro descontos de até 50% nos principais pratos culinários, por meio



de sete rotas gastronômicas: Frango com Polenta, Petiscos e Aperitivos, Prato Executivo, Comida

Típica, Padarias e Confeitarias, Pizzaria e Pastelaria e Peixe. Mais informações no site www.festivalrotas-dossaboresbc.com.br



Vaticano sem preconceito

Pela primeira vez, o Vaticano sinaliza que a Igreja pretende rever o veto à comunhão existente hoje para os divorciados e garantir espaço de fraternidade em sua comunidade aos gays. O texto diz que os homossexuais têm dons e qualidades a oferecer e que os católicos que se separaram não podem ser discriminados, mas convidados a participar da Eucaristia.

Ainda preliminar, o documento divulgado resume os debates ocorridos ao longo do Sínodo da Família, encontro iniciado há uma semana com a participação de 200 bispos, e atende ao pedido feito pelo papa Francisco de discutir abertamente assuntos controversos para a Igreja.

Os temas polêmicos tratados durante o encontro deverão ser levados às comunidades com uma série de questionamentos. Em relação aos homossexuais, a pergunta principal é como a Igreja deve aceitar o desafio de encontrar um espaço fraternal para eles sem abdicar da doutrina católica sobre família e matrimônio.

Vou de carro



Os financiamentos de veículos no Brasil atingiram a marca de 564.515 unidades em setembro - 275.257 modelos novos e 289.258 usados, de acordo com a companhia financeira Cetip. O volume representa alta de 9,8% em relação a agosto e 5,4% na comparação com setembro de 2013. Foi o melhor mês do ano, superando as 557.637 unidades registradas em janeiro.



Mostra gratuita de cinema brasileiro

O Sesi São Caetano recebe desde 9 de outubro a mostra Vencedores do 10º Prêmio Fiesp/Sesi-SP de Cinema. Com exibições de sete longas nacionais, o evento apresentará filmes recém-premiados pela indústria brasileira. Abrindo a temporada de sessões, a obra Faroeste Caboclo, inspirada na música homônima da Legião Urbana, retrata a história de João de Santo Cristo e seu amor por Maria Lúcia. Com exibições sempre às quintas, o festival mescla dramas, comédias, além de histórias inspiradas em fatos reais. As exibições vão até 18 de novembro.

As rosas não falam

Campanha do balde de água fria adotada por celebridades do mundo traduz impacto do diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica

Isis Mastromano Correia*

A campanha de jogar balde de água gelada na cabeça para arrecadação de fundos para pesquisas da ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica) traduz o impacto que o diagnóstico da doença provoca tanto no paciente quanto na família.

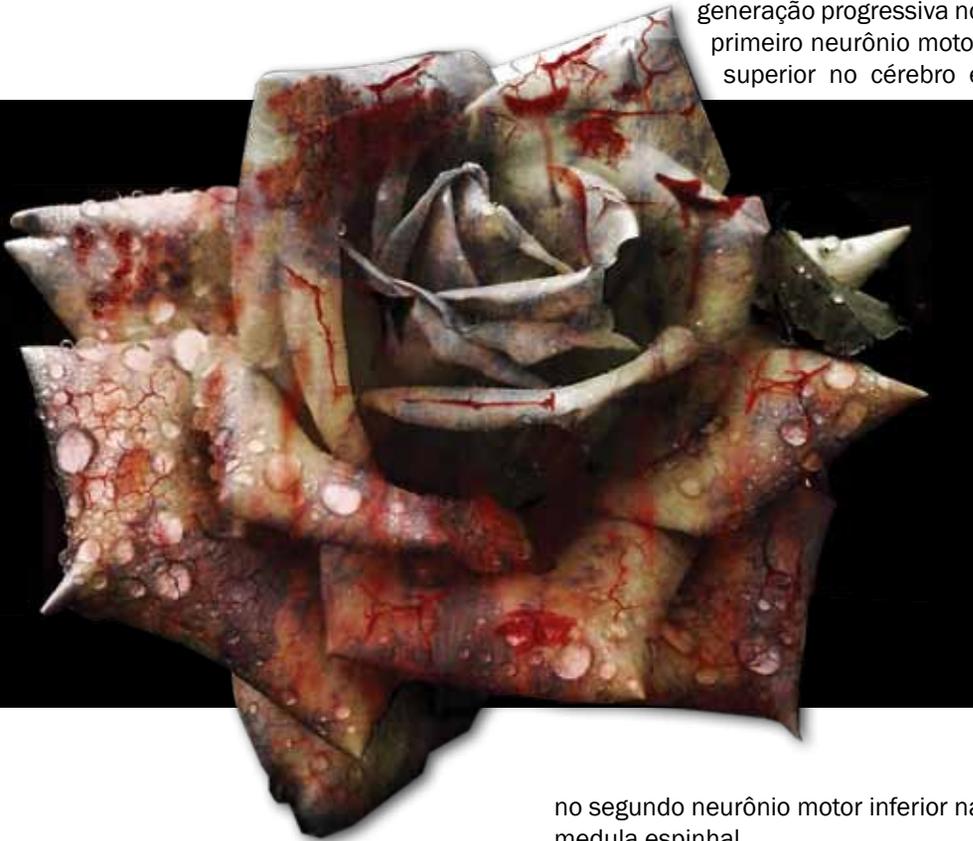
Era um ritual para Mercedes ir ao quintal todos os dias de manhã para regar e conversar com as plantas, xodós que cultivou por mais da metade da vida. Sabia de cor o nome de cada uma das suas dezenas de flores, temperos, frutas e folhas e seus benefícios à saúde. Um dia, ela caiu no jardim. Não deu bola para o ocorrido. E no outro dia caiu também.

Filhos e netos passaram a observar que os constantes encontros com o chão não eram normais. A partir dos avisos de alerta, Mercedes, minha avó, iria ainda enfrentar um longo calvário batendo na porta de médicos das mais diversas especialidades até descobrir que as causas das quedas não eram culpa do piso desalinhado, nem de problemas na coluna, nem carência de cálcio nos ossos. Nada. O que lhe causava a incapacidade de simplesmente permanecer de pé era a Esclerose Lateral Amiotrófica.

Minha avó tinha 74 anos quando soube que tinha ELA, aliás, foi quando todos

nós descobrimos que a ELA existia. Eu tinha 20 anos. Participei ativamente de todo o processo ao lado de minha mãe. Foram inúmeros diagnósticos errados, remédios e calhamaços de exames pesados para o bolso de aposentada. Ninguém chegava a consenso até o dia em que foi parar nas mãos de neurologista.

Foi no Ambulatório de Doenças do Neurônio Motor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) que soube o que significava sua condição, que a ELA é provocada pela degeneração progressiva no primeiro neurônio motor superior no cérebro e



no segundo neurônio motor inferior na medula espinhal.

“Essas células nervosas, quando perdem a capacidade de transmitir impulsos, originam a doença. A causa específica e a cura ainda desconhecemos”, afirma o neurologista clínico Antônio Marcio Abreu, de Ribeirão Pires. O tratamento é multidisciplinar, com a participação de fonoaudiólogos e fisioterapeutas. Minha avó foi acompanhada até quando pode na clínica de fisioterapia da Universidade Metodista, em São Bernardo.

Quando paciente e familiares chegam às mãos certas, descobrem que o quebra-cabeça de sintomas iniciais realmente bate com toda a descrição da ELA: a fraqueza muscular, acompa-

nhada de endurecimento dos músculos (esclerose), inicialmente num dos lados do corpo (lateral) e atrofia muscular (amiotrófica). Bingo!

Tudo passa a se encaixar, mas, infelizmente a descoberta não é capaz de reverter o quadro. Outros sintomas como câibras, tremor muscular, reflexos vivos, espasmos e perda da sensibilidade podem ocorrer e não devem ser subestimados.

O ELA acomete principalmente adultos acima dos 45 anos e a expectativa de vida gira em torno dos cinco anos após a descoberta. Casos como do físico inglês Stephen Hawking, de 72 anos, existem, mas, são pontos fora da curva. Paciente de ELA mais famoso do mundo, Hawking convive com a doença há 51 anos, desde os 21 de idade.

Como a ELA é doença degenerativa, os cuidados são paliativos. Minha avó, chegou a receber infusões de imunoglobulina humana, ao menos à época, tratamento caríssimo subsidiado pelo governo e que sabíamos que apenas lhe traria um pouco de qualidade de vida.

Com o passar dos dias, foi perdendo toda a capacidade de se mexer e isso se traduzia na mais severa dependência para se alimentar, beber, ir ao banheiro e, por fim, respirar com ajuda de aparelhos. Três anos após a instalação dos primeiros sintomas da doença, minha avó morreu tendo intactos apenas os músculos oculares. Isso faz 10 anos.

Confinada no rol das doenças raras (são registrados um ou dois casos em cada cem mil pessoas por ano no mundo), nunca pensei que a ELA ganharia os holofotes. A brincadeira do balde de gelo, que originalmente é da mais nobre intenção, acabou deteriorada pelo oba-oba e descompromisso por parte de alguns.

O Desafio do Gelo ajudou a Abrela (Associação Brasileira de ELA) a arrecadar R\$ 250 mil entre agosto e o início de setembro de 2014. Honestamente, um valor ínfimo frente a um mistério da condição humana que, sem aviso, é capaz de impactar tão profundamente nossas vidas.

*A jornalista Isis Mastromano Correia é neta de Mercedes. ■

Soropositivos sarados

Academia ajuda a combater a lipodistrofia e também a recuperar o emocional de portadores do HIV

Felipe Martins

O propósito de academia específica para portadores de HIV, instalada no Ambulatório de Especialidades Médicas, no Baeta Neves, em São Bernardo, é oferecer qualidade de vida a soropositivos. A prática de exercícios ajuda a combater a lipodistrofia, doença que gera má redistribuição da gordura corporal e perda muscular comum em pacientes que utilizam a Terapia Anti-retroviral Altamente Ativa (HAART) e também contribui para restabelecer o bem-estar emocional.

Além da diminuição visível de gordura em pernas, braços, nádegas e rosto, e acúmulo no abdômen, tórax e nuca, a lipodistrofia provoca aumento dos níveis de açúcar, das gorduras no sangue e o aumento na chance de desenvolver diabetes e osteoporose, além de maior probabilidade de apresentar problema cardiovascular.

Na academia de São Bernardo são cerca de 60 pacientes que se exercitam duas vezes por semana. “Quando o paciente começa a fazer uso da medicação, passa a ter essa alteração no corpo. Mas os exercícios servem também para melhorar a autoestima”, afirma Kleber Gomes de Souza, fisioterapeuta do ambulatório de lipodistrofia.

Os exercícios físicos ajudam os pacientes portadores do HIV a diminuir os níveis de colesterol e triglicérides, a melhorar o funcionamento dos pulmões, do coração e do sistema diges-

tivo e a deixar os músculos e ossos mais fortes. Os exercícios também são importantes para evitar o risco de infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC) e pancreatite.

As atividades na academia são realizadas com halteres, barras, bicicletas e esteiras. As primeiras 16 semanas são de adaptação e, com o passar do tempo, os exercícios são intensificados. “Eu sempre oriento o paciente a caminhar muito quando não está na academia e também a cuidar da alimentação”, detalha o fisioterapeuta.

Simone*, 57 anos, foi diagnosticada com o vírus HIV em 1993. Em 2011, foi encaminhada à academia e a depressão deu lugar à vontade de viver. “Eu fumava muito por estar de-

primida. Precisava de ajuda para tudo. Cheguei aqui com 90 quilos e já perdi 24, além de ter aumentado muito minha resistência”, afirma. Hoje, já consegue até mesmo fazer limpeza em algumas casas e garantir um dinheirinho extra. “Minha vida era comer e chorar”, relembra.

Outro paciente que ganhou novo ânimo para seguir a vida foi Carlos*, 57 anos. Portador do HIV há mais de 10 anos, dos quais três frequentando a academia. “Eu andava 10 metros e precisava sentar para respirar. Agora consigo até fazer uns trabalhos com panfletagem. Ando muito o dia inteiro”, diz. “Minha autoestima está muito melhor agora”, comemora.

*Nomes fictícios

Foto: MARIO CORTIVO



*Kleber Gomes de Souza:
60 pacientes que se exercitam
duas vezes por semana*

Nazildo dos teclados

Shows e eventos em geral.

(11) 7884-3299 (11) 4452-4560

fleet*ID: 82*75270

nazildodosteclados@gmail.com



Na paz de Buda

Oásis em meio a turbilhão do bairro Piraporinha, Templo Budista Kannon permanece por gerações

Liora Mindrisz

Nem parece, mas a alguns quarteirões da conturbada e barulhenta avenida Piraporinha, em Diadema, tem espaço de calma e tranquilidade. Com cheiro de incenso, o Templo Budista Kannon, no número 50 da rua Monge Kanjun Nomura, é oásis de paz desde 1951, quando o monge de mesmo nome o construiu. Hoje, o templo está aos cuidados da terceira geração da família. Este ano faleceu Kohozo Shiba, genro do Monge Kanjun, deixando o legado do budismo e da tradição familiar para o filho Sérgio Yukishigue Shiba, que também passou pelos mesmos estudos em Toquio, no Japão, no Templo Assakussa-Kannon.

O prédio de arquitetura típica japonesa, envolto por jardim oriental com direito a lago com carpas, o templo resiste por insistência e boa vontade. É uma entidade autônoma e sem fins lucrativos e, por isso, depende de

doações. O espaço é aberto não só para os praticantes do budismo, mas para qualquer curioso ou interessado no assunto. Nos fins de semana, das 13h às 17h, as visitas estão liberadas e é possível receber benção do monge. Se tiver sorte, conseguirá bater um papo agradável com Miyako Kohozo Shiba, filha de Kanjun Nomura e mãe de Sérgio.

Para a construção do templo, Miyako conta que o pai teve ajuda de amigos do Paraná, onde há grande colônia japonesa. Quatro vezes ao ano há o Gomatiki, ritual de bênçãos que reúne cerca de 100 pessoas. O próximo será em 19 de outubro, com início às 14h com missa, seguido da cerimônia. Uma das formas de ajudar na preservação do espaço, além da doação, é comprar as plantas ornamentais que ficam em exposição permanente no jardim, produzidas pela própria Miyako. ■

Foto: Divulgação



Segurança em primeiro lugar

Jaime José de Andrade é referência no ABC em montagem e manutenção de playground

Felipe Martins

Com mais de 15 anos no ramo, Jaime José de Andrade é um dos poucos profissionais especializados em manutenção e montagem de playground no ABC que prioriza a segurança no lazer das crianças.

Em 1998, Jaime começou a trabalhar na área de vendas de fabricante de brinquedos para parquinhos. “Com o tempo, vi que os clientes ligavam para que nós arrumássemos uma coisa ou outra, mas a demanda era muito grande e a empresa nem sempre dava conta”, lembra.

Foi aí que percebeu boa oportunidade de negócio. Foram 10 anos como autônomo atendendo e conquistando a confiança de condomínios e escolas, até que Jaime José de Andrade abriu a própria empresa em sociedade com um amigo: a Empresa de Manutenção de Playground (EMP), localizada no Rudge Ramos, em São Bernardo.

“Na realidade, nós oferecemos dois tipos de serviço. O meu sócio entra com a parte de manutenção exclusivamente em condomínios, enquanto eu cuido dos playgrounds de 80 prédios e também de 60 escolas”, afirma.

Além de fazer toda a manutenção para garantir a segurança dos equipamentos, também faz a montagem de novos brinquedos. A especialidade é a chamada Casa do Tarzan, que reúne escorregador, balanço, ponte oscilante e uma escalada de cordas. “Acho que o grande segredo é ser perfeccionista. Eu não posso ir embora do serviço e deixar alguma coisa a fazer. Tenho que priorizar sempre a segurança, que é o nosso principal objetivo”, detalha.



FOTO: MARIO CORTIVO

Mão amiga do ABC ao Alasca

Casal de São Caetano planeja um ano fora de casa sem deixar de ajudar cães abandonados

Isis Mastromano Correia

Eleni Alvejan e Sérgio Medeiros preparam viagem de carro de um ano a partir de fevereiro de 2015 até o Alasca, nos EUA, para alimentar e dar água a animais carentes que encontrarem pelos mais de 15 países que atravessarão até o destino final. A ideia de amenizar um pouco o sofrimento de animais abandonados começou na própria rua, evoluiu para o bairro, a cidade e irá se estender até extremo da América do Norte.

Morador do bairro Boa Vista, em São Caetano, o casal já colocou o pé na estrada outra vez. Eleni, 42 anos, que é condutora escolar, e Sérgio, 41, consultor técnico, deram luz ao Projeto Mundo Cão no ano passado ao percorrerem em um mês trajeto do ABC à Patagônia. A ideia de dar bem-estar aos bichos e conscientizar pessoas sobre a situação dos animais surgiu do trabalho que faziam de assistência voluntária aos moradores de rua. Não demorou a perceberem que havia outras figuras tão necessitadas de apoio quanto os homens: os cães de estimação que muitos levavam. Então resolveram ajudar unindo a vontade de viajar sem abrir mão das atividades solidárias.

Para o próximo destino e para os muitos cães que eles devem encontrar pela frente, Eleni e Sérgio se programam há um ano. Poupam o dinheiro de imóvel alugado e vendem camisas e outros artigos exclusivamente para levantar os R\$ 7 mil em ração que estimam ser a quantidade necessária. O planejamento é indispensável para quem terá a coragem de abandonar emprego em busca de uma vida de experiências transformadoras.

Eleni explica que ela e o marido



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Eliane e Sérgio: cruzar 15 países em um ano e alimentar animais carentes



Amor e alimento: mensagem em três idiomas encoraja reposição de comida



Amigos do caminho: mosaico com cães encontrados durante a primeira expedição

chegaram em um ponto da vida onde muitos gostariam, com bons empregos e casa confortável, e então, colocar em prática os sonhos se tornou mais importante. “Acreditamos muito em crescimento pessoal e em deixar modelo de vida em que nos fizemos acreditar. Queremos viver de forma simples, sair desta roda viva onde você só vale pelo que tem e querer mais virou obsessão”, diz Eleni.

Do diário de bordo da primeira empreitada do Mundo Cão pelo sul da América Latina, Eleni e o marido observaram semelhanças e diferenças sobre o modo como cada povo trata os animais de rua. “Irresponsabilidade, maus tratos, descaso, toda a triste realidade que conhecemos no Brasil esteve presente ao longo dos 15 mil quilômetros que percorremos, mas, encontramos também gente que batalha pela causa animal”, diz.

A ração que eles distribuíam para os cães de rua eram colocadas em potes de plástico e etiquetadas com a mensagem “coloque amor e alimento” em três idiomas para encorajar as pessoas a reporem. Para o casal, deixar para traz centenas de animais carentes é a parte mais árdua do trabalho. “Ir embora realmente sempre foi a parte mais difícil. Temos consciência que um pote de ração não mudará a realidade de um cão abandonado, mas a continuação dessa mentalidade pode transformar pessoas, animais e aos poucos melhorar o mundo”, conta.

A iniciativa tem ganhado bastante repercussão e os admiradores podem acompanhar as histórias do casal pelo site projetomundocao.com.br.



AGORA VOCÊ TEM INTEGRAÇÃO ÔNIBUS E TREM. *Mais economia para você!*

Mauá é a primeira cidade do ABC a ter a integração de ônibus municipais e trens da CPTM.

Com a integração, você pode economizar até R\$ 1,00 por dia em seus deslocamentos.

Aproveite esse benefício. Informe-se na loja do SIM no Terminal Central de Mauá.

Integração ônibus e trem em Mauá. Mais economia, mobilidade e agilidade para você.



Informações:

0800 771 1000 • 4518-6876
maua.sp.gov.br

Mais forte,
sempre presente



MAUÁ
PREFEITURA



TODO DIA, ERA DIA DAS BRUXAS

*Estilo soturno rompe limites da fantasia do halloween
e toma conta do cotidiano*

Isis Mastromano Correia

Separar enfeites de morcegos, fantasmas e monstros, uns filmes do Zé do Caixão e quem sabe algum livro de Edgar Allan Poe. Não, esta não é uma lista de preparativos para o Dia das Bruxas, esses são itens do cotidiano de quem não encara a data solitariamente no calendário: para essa turma, o halloween é todo

dia e acima de tudo um estilo de vida.

O gosto por filmes de terror, rock pesado, maquiagem teatral, lentes de contato, roupas escuras e extravagantes, pentagramas, aranhas e caveiras recriam a estudante de Psicologia e blogueira Daniele Mendes Rodrigues, 22 anos, de Santo André. Nas redes sociais, apresenta-se como Daniele

Corpse e encontra oportunidade de trabalho para o estilo sombrio. Fundadora do blog Beauty and Brains (Beleza e Míolos), é porta-voz e guru de grande leva de mulheres que dividem o gosto pelo universo do horror, sombras e batons escuros.

Daniele ensina técnicas de maquiagem, cuidados com os cabelos e fala de moda alternativa e produtos capazes de agradar as admiradoras de Elvira e Mortícia Addams. As atualizações no Facebook são acompanhadas por quase 112 mil pessoas e o canal no Youtube está às vésperas de concentrar 50 mil seguidores. "Não imaginava alcançar tanta gente, tenho leitoras do mundo todo e recebo mensagens até da Noruega e Finlândia", diz.

Longe das vitrines populares, é na web que os fãs do halloween eterno mostram força e disposição para gastar. E o movimento aguça o mercado. Uma fabricante nacional apostou na imagem e marca criada por Daniele para batizar um batom roxo. "As empresas me procuram justamente pelo

FOTOS: DIVULGAÇÃO



*Bruno Abbate e Douglas Zanoni:
aposta há um ano na criação da
marca de roupas Ódio S/A*



ção, que move pessoas a modificarem aquilo que discordam”, diz.

A BRUXA ESTÁ SOLTA!

A jornalista e escritora Solange Torino, de Santo André, mescla as atividades profissionais com o estudo da natureza, do Universo, das ervas, cristais, oráculos, astrologia e simbologia ancestral, o que a torna, como ela explica, uma bruxa. De verdade!

Solange Torino: atividades profissionais e estudo da natureza a torna uma bruxa de verdade

fato de eu fugir do comum, mas, já aconteceu de fechar contrato e tentarem mudar meu estilo, eu teria que usar maquiagem natural e roupas claras. Foi bizarro e traumático”, lembra.

Daniele, que chegou a ser expulsa de lugares e hostilizada pelo jeito de vestir, conta que hoje o preconceito ficou para trás. No Dia das Bruxas aproveita para esbanjar ainda mais seu estilo. “O bom é que eu não preciso gastar dinheiro com a roupa: vou fantasiada de mim mesma”, brinca.

De olho nos fãs de caveiras, zumbis e afins, o publicitário e ilustrador Bruno Abbate, 29 anos, de Mauá e Douglas Zanoni, 29, de Santo André, apostaram há um ano na criação da marca de roupas Ódio S/A, que, com um machado como logotipo, anuncia a que tipo de cliente agrada. Apreciadores do estilo que agora replicam ao público, explicam que as criações não são feitas para o mercado popular, pelo contrário: faz parte do negócio investir na confecção de peças únicas para comprador exclusivo.

“Sentíamos falta de camisetas de material bom, preço justo e arte mais agressiva. O Bruno começou a fazer desenhos nessa pegada obscura e enérgica, então, decidimos que era hora de lançá-las no mercado”, conta Zanoni.

Abbate esclarece que o batismo da marca não se trata de apologia à violência. “Acreditamos que ódio e amor seguem lado a lado. A marca se relaciona àquele sentimento de revolta e não conformismo que causa revolu-



Solange avisa que ser uma delas é mais simples do que se pensa. “A bruxaria é o estudo de tudo aquilo que a mãe natureza nos dá”, diz. “A falta de informação a respeito de bruxaria vem desde o tempo da Inquisição, onde milhares de mulheres e homens foram queimados por acreditarem em coisas diferentes do que a Igreja pregava. A partir daí, a bruxa passou a ser má”.

Solange que é autora dos livros Lobas, Lobos e Afins e História de Bruxa, afirma que o halloween é comemoração criada pelo povo Celta há mais de dois mil anos e que é o Ano Novo de bruxas e magos, um dia em que acreditam terem a chance de vivenciar outras dimensões e falarem com antepassados.

A bruxaria está inserida no dia a dia de Solange que procura se vestir com roupas em cores correspondentes às mudanças da lua e adereços com simbologia mágica. Na casa, a decoração dá direito a muitas plantas e cristais além da típica vassoura e caldeirão. Acompanhada de outras bruxas e magos, participa de cerimônias em agradecimento à natureza. “Também adoramos dançar, pois a dança é alegria”, diz Solange, que é bailarina em dois grupos.

A bruxa andreense diz que é festejada e lembrada pelos amigos no dia 31 de outubro. “É fato que também me pedem roupas e adereços para comemorar o halloween. Eu só empresto o que é realmente fantasia, minhas roupas e capas nem pensar”. ■



Daniele Mendes Rodrigues: blog Beauty and Brains é acompanhado por mais de 110 mil pessoas

300 dias de sol

*Capital do Rio Grande do Norte tem cenário dos mais belos do Brasil.
Praias e dunas enchem os olhos dos turistas*

João Schleder

Cidade do Sol, Natal faz jus à alcunha. Na capital do Rio Grande do Norte, mais de 300 dias ao ano são ensolarados. Mesmo no inverno, termômetros registram temperatura na casa dos 30 graus. O clima agradável, auxiliado pelo fluxo constante de vento, torna o município excelente opção para turistas, praticamente o ano todo.

O potiguar, como é denominado quem nasce no Rio Grande Norte, costuma dizer que a natureza foi generosa com Natal. E têm razão. O cenário é dos mais belos do Brasil. São praias de águas mornas, falésias, lagoas, dunas, sem contar os coqueiros que aformosam ainda mais a paisagem. Outros chamarizes de viajantes são a gastronomia, as feiras de artesanato, o forró e o povo, costumeiramente simpático.

Para situar-se em Natal, passeio recomendado é o City Tour. A princípio, pode parecer monótono, mas não é. De van ou bugue é possível conhecer vários pontos turísticos da cidade, como praia de Ponta Negra e dos Artistas, Igreja Bom Jesus das Dores, Casa do historiador Câmara Cascudo, o antigo presídio – atual Centro de Turismo – e, os principais, Fortaleza dos Reis Magos e Maior Cajueiro do Mundo.

O cajueiro de Pirangi, em Parnamirim, a 12 doze quilômetros de Natal, cobre área de aproximadamente 8,5 mil metros quadrados e produz cerca de 80 mil cajus na safra, equivalente a 2,5 toneladas. O crescimento da árvore é explicado pela conjunção

duas anomalias genéticas. Moradores acreditam que a árvore tenha entre 120 e 130 anos.

O Forte dos Reis Magos é história pura. A edificação militar é marco inicial da cidade e foi construída pelos colonizadores portugueses em 1598, um ano antes da fundação de Natal. O monumento ainda preserva os canhões expostos na parte superior do prédio, capela com poço de água doce e alojamentos.

DUNAS IRRESISTÍVEIS

Não fazer o passeio de bugue em Natal é como ir a Paris e não visitar a Torre Eiffel. O tour começa na praia da Redinha (antiga vila de pescadores) e termina em Muriú. Durante o trajeto, são vários atrativos. Para quem gosta de aventura, o bugueiro acelera forte nas dunas de Genipabu. É possível ainda brincar de aero-bunda, sky-bunda, kamikase e montar nos dromedários. A emoção é garantida. Para finalizar, a praia de Jacumã, cercada por arrecifes, é ideal para banho.

Outro passeio obrigatório é Pipa. A praia, localizada em Tibau do Sul, a 90 quilômetros de Natal, está entre as 10 mais bonitas do Brasil. Não à toa. O local é rodeado por enorme paredão de falésias, coberto por árvores verdes. Com algum dinheiro no bolso, vale a pena investir no passeio de barco. Na baía, acessível apenas na maré baixa, os golfinhos são espetáculo a parte.

ÁGUA CRISTALINA

Na praia de Maracajaú, no litoral norte da cidade, o mar é bem cristalino. Este fenômeno torna o local perfeito para mergulho com snorkel, máscara que per-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Pirangi: maior cajueiro do mundo cobre cerca de 8,5 mil m²



História pura: Forte dos Reis Magos é marco inicial da cidade



Mergulho: praia de Maracajaú tem mar cristalino



Frutos do mar: culinária potiguar, que significa comedor de camarão

mite enxergar embaixo da água, ou cilindro, para grandes profundezas. O problema está no vento, que pode deixar a água turva, impossibilitando a admiração dos corais e peixes coloridos.

Nem só de mar vive Natal. A Baía Formosa, também no litoral sul, próximo à divisa com a Paraíba, abriga a Lagoa da Coca-Cola. O apelido é por conta da cor da água, avermelhada como o refrigerante. O tom é devido à composição química do solo rico em iodo e ferro e à pigmentação das raízes das árvores ao seu redor. Os pescadores locais afirmam que tem propriedade de cura de doenças e que rejuvenesce.

BALADAS

Natal também tem agradável vida noturna. Várias feiras de artesanato podem ser visitadas neste período. São várias produções diferenciadas, feitas com matéria-prima regional. Para quem gosta de bom forró, o leque de opções é vasto. Bastante frequentado por turistas e moradores é a casa Rastapé, em Ponta Negra. Bandas locais agitam a festa até o dia amanhecer.

COMEDORES DE CAMARÃO

A culinária potiguar, que significa comedor de camarão, não poderia ser diferente: regada a frutos do mar. Praticamente todos os restaurantes servem peixes, lagostas e, claro, camarão. O restaurante mais tradicional da cidade leva o nome do fruto do mar. Prepare o bolso, não é barato. Outra comida bastante presente na mesa dos natalenses é a carne de sol, com macaxeira (mandioca). No café da manhã não pode faltar tapioca com suco de caju. ■

Goleiro santista, Aranha: xingamento proferido por torcedora do Grêmio trouxe de volta debate sobre racismo no futebol

Além da conta

Atleta e ativista antirracismo, Aduino da Silva não condena gremista que xingou goleiro de macaco

João Schleder

Macaco. O xingamento proferido pela gaúcha Patrícia Moreira da Silva ao goleiro santista Aranha trouxeram de novo à tona o racismo no futebol. Na visão do ativista antirracismo e atacante do Grêmio Mauaense Aduino Evandro da Silva, houve exagero no caso. “Ela está pagando preço muito alto. Por conta de um impulso, pagará para o resto da vida. As pessoas são extremamente intolerantes. Ela errou, mas não pode ser crucificada”, afirma. Depois do episódio, Patrícia sofreu constantes ataques, tendo inclusive a residência incendiada.

Aduino tem propriedade para falar do assunto. Jogou em times da Espanha, República Tcheca e Eslováquia e sentiu na pele os xingamentos ouvidos por Aranha, na partida contra o Grêmio, no fim de agosto. “Fui alvo de injúria racial no Leste Europeu. Eu tocava na bola e o público imitava som de macaco. Nunca tinha passado por algo parecido, foi um choque”, lembra.

Incomodado com a situação, o atleta resolveu tomar atitudes concretas. Organizou campanha antirracismo e foi garoto-propaganda da causa por quatro anos na República Tcheca. “Foi extremamente gratificante. O resultado foi ótimo”, recorda com orgulho.

SOMOS TODOS MACACOS?

Totalmente contrário a campanhas como a Somos todos macacos, o atleta defende ignorar as provocações e reconhecer que assim como os afrodescendentes, gordos, magros, índios, japoneses todos sofrem preconceito. Em abril passado, foram arremessadas bananas em direção ao jogador brasileiro Daniel Alves. Dias após, em solidariedade ao companheiro de seleção, Neymar postou foto, segurando a fruta, com os dizeres. “Vi como um sinal verde para que continuem chamando o negro de macaco”, avalia.

O atleta não crê em fim total das injúrias. “É algo arraigado na cabeça do ser humano. Não há como conter”. A punição imposta ao Grêmio é algo que não o convence também. “Os atletas foram prejudicados e eu não posso concordar com isso. Se for pra ser assim, todos os times deveriam ser punidos, já que os torcedores sempre ofendem árbitros”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Aduino da Silva: garoto-propaganda antirracismo na República Tcheca

atualittá

MOTEL



**Desconto de 20% para períodos de 4hs com entrada
entre 06:00hs de 2ª feira até 16:00hs de 6ª feira**

Não acumulativo com outras cortesias

Válido a partir da suíte Vênus.



Av. dos Estados, 7395 - Parque Jaçatuba - Santo André - SP 09210-580

(11) 4479-8351

www.motelatualitta.com.br

11 anões e um segredo

Sucesso de time de futebol de portadores de nanismo chega aos campos do ABC



Foto: Mário Corvino

João Schleder

Assim que entram em campo, os 11 anões do time Mini Craques despertam mais que atenção. Levam a arquibancada a lidar com o preconceito e não são raros risos e sussurros. “Olha que engraçado, são todos pequenos”, diz a criança ao pai. “Já estamos acostumados. Não tem problema. O segredo é assegurar a simpatia”, afirma Rafael Silva Bento, o Toddynho. Mas assim que a bola começa a rolar, a simpatia dos jogadores garante o sucesso da equipe formada pelo professor Luiz Antônio Geraldo, conhecido como Piká.

Como é difícil encontrar adversários literalmente à altura, os oponentes costumam ser crianças. Engana-se quem pensa que há moleza. “A gente tenta pegar leve, mas eles não querem perder para anões, porque fica chato. Então a gente não pode vacilar”, brinca Albérico Francisco Rosa, no alto dos 1,40 metros de altura.

Em setembro, o time esteve no Clube 1º de Maio, em Santo André, e enfrentou a equipe de Menores formada por associados. Com time bem entrosado, as crianças de-

ram suadouro nos pequenos. “A estatura nos impõe alguns empecilhos, que tentamos driblar com inteligência”, afirma Gabriel de Souza, o Carioca.

A FAMA

A ideia de formar o Mini Craques surgiu há quatro anos. “Estava assistindo a uns vídeos na internet e achei interessante. Comecei a procurar os anões nas redes sociais e montamos a equipe”, afirma Piká. O objetivo maior é ultrapassar a barreira do preconceito. “De forma lúdica, através da paixão nacional que é o futebol, tentamos mostrar que eles são seres humanos normais”, completa.

Os jogos são sempre atração onde passam. O projeto deu tão certo, que por conta da projeção das partidas, alguns até conseguiram emprego na televisão. É o caso de Toddynho, assistente de palco do Programa do Ratinho, no SBT. “Além da televisão, fazemos muitos eventos. As pessoas costumam nos convidar para sermos seguranças de festa. É uma alegria, todos querem tirar fotos”. ■



Pão quente: evento terá espaço reservado para padaria com fornadas periódicas

Pronta para sair do forno

II Panexpo será realizada em novembro no Espaço Vera Cruz e deverá atrair público de 10 mil pessoas em três dias de feira

Da Redação

A segunda edição da Panexpo - Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos, Produtos e Serviços para a Panificação, Confeitaria, Bares, Hotéis, Restaurantes e Food Service promete por a região definitivamente na rota de eventos de negócios. Considerada maior feira do ABC, a organização projeta média de 10 mil visitantes ao Centro de Convenções Vera Cruz entre os dias 12 e 14 de novembro de 2014. A feira irá ocupar 4,8 mil metros quadrados e estará aberta das 14h às 20h.

O espaço contará com padaria montada e fornadas periódicas, bem como a confecção do maior lanche de mortadela do mundo para concorrer ao Guinness Book e de panetone de 150 quilos. "Teremos em torno de 10 estandes entre alimentos, máquinas, serviços, roupas, embalagens, informática, mão de obra especializada, tendências e lançamentos entre outros", afirma o presidente do Sipan (Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria), Antonio Carlos Henriques.

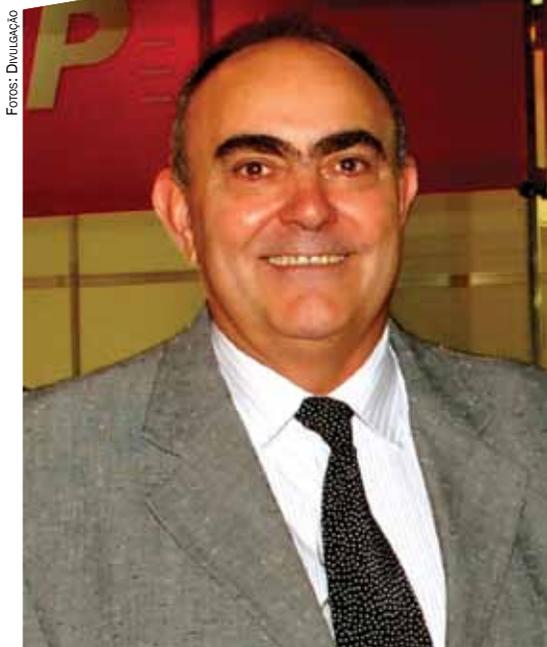
A meta dos organizadores é a diversificação para atrair a atenção do setor regional, bairros vizinhos da Capital e Baixada Santista, bem como caravanas do interior. "Está sendo organizado transporte de Campinas e São Car-

los", adianta o presidente. O ABC tem cerca de 1.050 padarias, mas o evento irá abarcar todos os setores da base alimentar, que enfrentam as mesmas dificuldades de mercado, bem como promover encontros de negócios. "O que esperamos é que a feira possa demonstrar o que precisa ser feito para o setor prosperar e mostrar aos empresários que não é preciso ir muito longe para encontrar o que necessita", diz Antonio Carlos.

O principal objetivo é aquecer as vendas no setor e além dos estandes, cursos, workshops e palestras recheiam a agenda do evento. "Fiesp, Senai e Sesi vão trazer as novas tendências", diz o presidente. Área específica do Sebrae regional irá atender exclusivamente empresas do setor com assessoria em gestão financeira, comunicação visual, administração e marketing.

A primeira edição foi no espaço imigrantes e a intenção é que a feira quadriplique em tamanho. Idealizada em 2012, a Panexpo atende demanda de mercado de padarias, confeitarias, bares, lanchonetes, restaurantes e hotéis do ABC. ■

Antonio Carlos Henriques: Fiesp, Senai e Sesi vão trazer novas tendências



Fotos: Divulgação

Guardião cibernético

Fattori Informática é especialista em proteger computadores contra vírus eletrônicos



Foto: Mário Corvino

Roberto Fattori: batalha diária contra invasores

Laís Tarifa

Basta um clique descuidado e sintomas como lentidão da internet ou perda de arquivos e pastas alertam que computador foi infectado. Assim como os biológicos, os vírus eletrônicos são espertos e difíceis de serem combatidos. Desde 1971, data do primeiro registro na história, estão sempre prontos para enlouquecer quem depende do computador.

Roberto Carlos Fattori, proprietário e técnico da Fattori Informática, conhece bem como funcionam os invasores. “O vírus está escondido em programas disponíveis para baixar da internet. Após o download, clicar em executar requer muito cuidado. É aí que o antivírus entra em ação”, detalha. E, quando o assunto é proteção, o antivírus é insubstituível. “Os programas detectam e avisam se o computador está em risco, caso seja executado determinado arquivo ou programa infectado. Importante, também, manter versão atualizada”, complementa.

Pesquisa divulgada recentemente pelo Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br), todos os dias, cerca de mil tentativas de golpes online, roubo de dados e distribuição de diferentes tipos de vírus são realizadas na internet brasileira.

Os ataques acontecem por diversas finalidades e por meio de diferentes técnicas. Acredite: há quem faça isso apenas para se divertir e o caminho mais fácil para invasão de computadores é a ingenuidade dos usuários.

VOCÊ NO COMANDO

A empresa de segurança Symantec aponta que os sites

religiosos são mais perigosos que os pornográficos, uma vez que os proprietários dos sites de pornografia optam pela navegação segura para ganhar dinheiro.

Para não correr riscos, Roberto Fattori dá dica de ouro para acessar sites e baixar programas: “Antes de clicar em executar, leia atentamente o que está na tela. Observe o que já está selecionado sem sua permissão. Muitas vezes, o vírus está ali”, enfatiza.

CHAME O CAPITÃO

O computador foi alvo, e agora? São os técnicos de informática que ajudam na recuperação. “Recebo ligações diárias com inúmeras dúvidas. Quando não há sucesso no suporte por telefone, peço para trazer o equipamento à loja. Também visito empresas e residências”, conta.

Empresário desde 2010, Roberto Fattori é considerado herói para os clientes. Primeiro, conquistou amigos. Agora, o serviço é requisitado por empresas de diversos segmentos. Por meio de contrato, faz visita preventiva e assistência técnica sempre que for preciso. “Estou habituado a remoção de vírus, formatação, upgrade, manutenção, configuração, montagem e vendas. A demanda é tão grande, que meu investimento foi recuperado em apenas três meses. Hoje, tenho muitos clientes”, comemora. ■

SERVIÇO

Fattori Informática
Rua Tatuí, 521, Bairro Casa Branca
Santo André – SP
Contato: (11) 3593-3898 ou fattori_ass.tecnica@hotmail.com

PREFEITURA DE DIADEMA

O FUTURO SE FAZ AGORA.

CONQUISTAS

Poupatempo



EM OBRAS



EM OBRAS

Fábrica de Cultura

Rede de Reabilitação Motora Lucy Montoro



EM OBRAS

Qualidade de Vida: Após décadas recebendo água por caminhão-pipa, Prefeitura e Sabesp iniciam ligações de água encanada na Vila Joaninha.



MAIS DE 390 MORADIAS FORAM ENTREGUES EM 2013. E OUTRAS 560 FAMÍLIAS TERÃO UM LAR EM 2014.

15 UBSs

serão reformadas até o final de 2015

3 obras já iniciadas!



ENTREGUE EM 2013

Ensino SESI

Novas Escolas

Uniforme e material de qualidade



Prefeitura de Diadema

Secretaria de Comunicação
/PrefeituradeDiadema

www.diadema.sp.gov.br

Enxuta aos 60

Coop adota reduções drásticas para preservar a saúde da cooperativa e a empregabilidade de 5,8 mil colaboradores

Da Redação

A comemoração dos 60 anos da Coop – Cooperativa de Consumo vai muito além das ações de marketing que surpreendem consumidores, como sorteios de carros e viagens e prêmio instantâneo de até R\$ 240 até 31 de outubro. Para não ter resultados negativos em 2014, reduziu 10% das despesas operacionais e 5% do efetivo. Foram reduções drásticas, mas necessárias para preservar a saúde da cooperativa e a empregabilidade dos 5,8

mil colaboradores. Em 2013 a Cooperativa fechou o exercício com faturamento bruto de R\$ 1,967 bilhão.

Além da redução, ações como revisão de receitas e despesas foram necessárias para a maior cooperativa de consumo da América Latina alcançar resultados satisfatórios e se adequar ao nível de competitividade do mercado. As mudanças são estratégicas e prepararam a Coop para enfrentar os ajustes na economia nacional projetados para 2015.

Investimentos na ordem de R\$ 123,5 milhões foram anunciados em 2014 para aquisição de terreno para construção de novo Centro de Distribuição, novas unidades, reforma de lojas e compra de equipamentos. O investimento também contempla a implantação de cinco drogarias externas, sendo que duas já foram inauguradas – uma em maio, totalizando três unidades em São Bernardo, e outra em agosto em Santo André.

Com as inaugurações, a Coop passa a contar com 32 drogarias (28 anexas às unidades), sendo que 29 já operam com o Programa Farmácia Popular do Ministério da Saúde.

A tradição somada à gestão moderna credencia projetos ambiciosos. “De primeira rede de supermercado autosserviço em Santo André à maior cooperativa de consumo da América Latina, a missão é se consolidar como empresa sustentável”, diz o diretor de Operações e Comercial, Valdomiro Sanches Bardini

Para a Coop, os três eixos do crescimento da Cooperativa são rentabilidade, atenção com o cooperado e com o seu colaborador.

AÇÕES SOCIAIS

Desde o ano passado, a Coop desenvolve trabalho voltado à educação corporativa, que premia as competências e empenho dos colaboradores. O programa, com previsão de implantação completa em 2015, está sendo desenvolvido em parceria com a USCS – Universidade de São Caetano do Sul e contempla, inicialmente, as competências que envolvem liderança, atendimento e informática.

A Coop cumpre papel social com série de ações voltadas para a comunidade, como a destinação de R\$ 300 mil a 15 instituições beneficentes de cidades onde possui unidades de distribuição. Desde a implantação há 13 anos, a ação já beneficiou 186 instituições com recursos da ordem de aproximadamente R\$ 3,9 milhões.

O Programa A Escola vai à Coop, desenvolvido em 2002, visa multiplicar o conceito da doutrina cooperativista, focando ainda assuntos como a preservação do meio ambiente, consumo consciente e alimentação saudável. Só no ano passado foram realizadas 649 visitas: 22.715 alunos de escolas públicas e particulares de cidades onde a Coop está instalada – ABC, Sorocaba, São José dos Campos, Piracicaba e Tatuí.



Drogarias externas: 28 anexas às unidades e quatro externas



Valdomiro Bardini: de primeira rede de supermercado autosserviço em Santo André à maior cooperativa de consumo da América Latina

A Coop também reverte trimestralmente para a Federação das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais do Estado de São Paulo, parte da verba arrecadada com o Programa Troco do Bem e da venda da Revista Coop. Desde 2010, os programas já renderam mais de R\$ 300 mil em doações para a Federação das Apae's, que repassa recursos às suas instituições localizadas nas cidades onde a cooperativa atua. ■

Foto: DIVULGAÇÃO



Opções convenientes

Consumidores da região buscam cada vez mais refeições rápidas e de qualidade, o que torna o ABC atraente para redes de fast food

Gabi Bertaioli

Não é à toa que a região atrai cada vez mais investidores do gigantesco mercado de fast food e casual dining. Seis dos sete municípios estão entre os 500 maiores potenciais de consumo do Brasil de acordo com o IPC Maps da consultoria IPC Marketing: São Bernardo (15°), Santo André (18°), Mauá (58°), Diadema (60°), São Caetano do Sul (93°) e Ribeirão Pires (197°). “Existe a tendência de mais redes de fast food no país, principalmente porque os consumidores estão buscando por opções mais convenientes, mas também por influência das grandes cadeias americanas. Além do formato fast food, muitos restaurantes dos EUA estilo casual dining como Outback e Applebee's também mostram grande interesse em investir no mercado brasileiro”, diz Naira Sato, analista sênior da categoria de Alimentação, da empresa de pesquisa de mercado Mintel, no Brasil.

O relatório Mintel Tendências em Comer Fora - Brasil (Julho 2014) aponta que de janeiro de 2013 até junho de 2014 o país recebeu os restaurantes americanos Tony Roma's, Johnny Rockets, Red Lobster, Carl's Jr. e a sorveteria Cold Stone Creamery, com previsão de inauguração de P.F. Chang's, Margaritaville, Olive Garden e a volta

da cafeteria Dunkin' Donuts até o fim de 2014. “A boa receptividade do consumidor brasileiro às tendências internacionais e nichos ainda inexplorados pelo mercado local são algumas das razões que justificam a crença dos empresários na grande oportunidade que o setor de alimentação fora do lar representa no Brasil”.

Em setembro deste ano, o Outback Steakhouse inaugurou a terceira unidade na região, desta vez no Shopping ABC, em Santo André. A rede já possuía unidades no Shopping Metrôpole, em São Bernardo e no Park Shopping São Caetano, em São Caetano. “Estamos apostando no ABC pela ex-



pressividade. É uma região em franco crescimento, que concentra grandes investimentos nos setores imobiliário, de lazer, de comércio, indústria e de serviços. Apresenta população ávida por novidades, com bom poder aquisitivo e potencial econômico”, diz Júlio Gueter, sócio regional do Outback Steakhouse.

Outras redes que também depositaram fichas no mercado de consumo regional desde 2013 foram: Subway (mais de 70 restaurantes); McDonald's (Ribeirão Pires); Hooters (Santo André); Ragazzo (9 unidades, sendo 4 em Santo André, 4 em São Bernardo e uma em São Caetano). ■



Química sustentável

Plástico verde coloca Braskem entre as 50 empresas mais inovadoras do mundo

Da Redação

A produção de biopolímeros a partir da conversão do etanol em eteno, incluiu a Braskem entre as 50 empresas mais inovadoras do mundo pelo ranking da FastCompany, uma das principais revistas especializadas em economia e inovação dos Estados Unidos. O início da produção foi em setembro de 2010, e hoje a Braskem é a maior produtora mundial de biopolímeros e referência no segmento.

A produção de biopolímeros ainda é pequena. Ou seja, 1,25% dos 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas, petroquímicos básicos e produtos químicos que a Braskem produz por ano, mas se considerado apenas a produção de biopolímeros, a Braskem tem alta relevância com participação em torno de 15% da capacidade global. Maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, com 36 plantas industriais distribuídas pelo Brasil, Estados Unidos e Alemanha, a

Braskem acredita que a procura por plástico verde vai aumentar e a meta é estar preparada para produzir o volume necessário, sem abrir mão do polietileno convencional, a fim de atender a todos os clientes e demandas de mercado. Em 2013, a receita bruta da Braskem atingiu R\$ 41 bilhões, com lucro de R\$ 507 milhões e EBIDTA de R\$ 4,8 bilhões.

Denominado l'm green (Eu sou verde), o biopolímero da Braskem já aparece no cotidiano dos brasileiros. "O polietileno de fonte renovável pode ser encontrado em embalagens de alimentos, bebidas lácteas, produtos de higiene e limpeza, cosméticos, pet food, sacolas, tapetes para automóveis, grama sintética, fios e cabos, entre outros", detalha Alexandre Elias, diretor de Químicos Renováveis. Diversas empresas globais, dos mais variados segmentos, optam pelo plástico verde. Recentemente, a Braskem fechou acordo com a belga Nomacorc,

*Polo Petroquímico de Triunfo (RS):
capacidade total de produção de
200 mil toneladas por ano*

Alexandre Elias: foco em estudos e pesquisas que possibilitem alternativas tecnológicas que conduzam a produtos feitos a partir de fontes renováveis

para fornecimento do plástico verde para uso em rolas de garrafas de vinho nos EUA.

No Brasil, alguns clientes são Nestlé, Johnson & Johnson, Kimberly Clark, Natura, Pilecco Nobre, Surya, Panvel entre outras. O produto está ainda em todas as embalagens cartonadas da Tetra Pak comercializadas no Brasil. A parceria foi anunciada em maio deste ano e abrange os mais de 150 clientes da empresa, totalizando 13 bilhões de embalagens. A Nobelpack, empresa que produz sacolas plásticas há mais de 60 anos, atingiu a marca de 30 clientes que utilizam plástico verde em sacolas promocionais. “A parceria foi firmada em 2011, intensificada em 2013 e hoje a produção das sacolas plásticas da Nobelpack utilizam quase 100% de polietileno verde l’m green como matéria-prima”, afirma Alexandre Elias.

O plástico verde da Braskem também está no mercado argentino e pode ser encontrado nas embalagens da Sussex Tendência, linha premium da principal marca de papel toalha. A novidade chega para fomentar o uso de matérias-primas verdes, ao oferecer opção mais sustentável aos consumidores. “A solução apresentada pela Braskem resulta em 35% de conteúdo renovável nas embalagens”, diz o diretor de Químicos Renováveis.

A planta de plástico verde está localizada no Polo Petroquímico de Triunfo, Rio Grande do Sul, e tem capacidade total de produção de 200 mil toneladas por ano. A Braskem conta com três centros de tecnologia e inovação: em Triunfo (RS), em Pittsburgh (EUA) e em Campinas, recém inaugurado, 23 laboratórios de inovação e sete plantas-piloto, além de equipe de 340 cientistas, pesquisadores, entre outros profissionais.

Como o incremento da produção do plástico verde implica em aumento da área de plantio de cana-de-açúcar,

a Braskem tem planos claros para controle do consumo de água, uso de fertilizantes e outros insumos. Investir em pesquisa e desenvolvimento é prioridade estratégica para a Braskem, que enxerga o futuro na prática de processos e na fabricação de produtos cada vez mais sustentáveis. “A empresa mantém o foco em estudos e pesquisas que possibilitem a viabilização técnica e econômica de alternativas tecnológicas que conduzam a produtos feitos a partir de fontes renováveis, bem como à redução de riscos sociais e ambientais”, diz Alexandre Elias.

Em se tratando do uso da terra para a produção de cana-de-açúcar, o governo brasileiro criou programa de zoneamento que determina as áreas adequadas para a expansão da cana, a fim de garantir que a produção de alimentos não seja comprometida. Além disso, o Brasil tem cerca de 330MM

Tratamento das águas residuais, assegura descontaminação e condicionamento dos efluentes, que retorna para o processo produtivo

hectares ou terras aráveis e somente 8MM são usados para cana de açúcar (2,4%). Ou seja, 111MM hectares ainda estão disponíveis para o cultivo (33%).

Além disso, devido às condições de mercado, 50% da cana disponível são utilizados para a produção de etanol e os outros 50% são necessariamente para a produção de açúcar (considerado alimento). O uso da terra para o polietileno verde é de cerca de 68M de hectares (0,02% da terra arável disponível no Brasil).

Durante a produção de cana, há alguns resíduos do processo, mas todos são reciclados. Vinhaça e torta de filtro são reutilizados como fertilizantes e na irrigação nos campos de cana de açúcar; o bagaço é usado para produzir energia (que satisfaça as necessidades das usinas de açúcar e também compartilhar a energia com a matriz



energética); e a irrigação dos canais é principalmente à base de chuva. “Dentro dos processos da Braskem, há o tratamento das águas residuais, que assegura descontaminação e condicionamento dos efluentes, que retorna para o processo produtivo”, diz o diretor.

PEGADA DE CARBONO

A fim de avaliar o impacto ambiental do l’m green, a Braskem realizou estudo e os resultados apontam que a pegada de carbono do biopolímero é quatro vezes menor que o polímero à base de nafta. O biopolímero captura 2,15 quilos de carbono da atmosfera para cada quilo produzido. Além disso, 80% da energia do processo é de fonte renovável.

Para compreender cada vez mais o impacto ambiental dos produtos ao longo do ciclo de vida, a Braskem realiza a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), técnica para avaliação dos aspectos ambientais e dos impactos potenciais associados a um produto, que inclui etapas desde a retirada das matérias-primas da natureza até o produto final. “A Braskem trabalhou em cooperação com fornecedores e engenheiros de processo na coleta de dados primários que permitissem a realização de estudo de ACV com dados reais da cadeia para a realidade temporal, geográfica e tecnológica representativa do processo produtivo do plástico verde”, detalha Alexandre Elias.

Também contratou as consultorias inglesas E4tech e a LCAworks, focadas em materiais sustentáveis e meio ambiente para a realização do estudo. A pesquisa seguiu diretrizes da norma da ABNT ISO14040, incluindo a revisão dos resultados por uma terceira parte, com a participação de três especialistas.

Ao lado da CPFL, Itaipu Binacional, ISAE/FGV e Petrobras, a Braskem compõe o board da rede nacional do Pacto Global das Nações Unidas, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com sete mil empresas participantes em 135 países. O Comitê Brasileiro do Pacto Global possui mais de 520 organizações signatárias. A Braskem também foi selecionada pela terceira vez consecutiva para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente

(ICO2) da BM&FBOVESPA, em vigor desde 7 de janeiro. O portfólio é constituído por 31 ações de 30 empresas.

INOVAÇÃO

A inovação é um dos principais pilares do crescimento da Braskem. Em 2013, a empresa desembolsou R\$ 200 milhões em pesquisas e projetos de inovação, valor que deverá ser mantido em 2014. Os dispêndios vêm sendo feitos tanto em profissionais especializados, capazes de lidar com processos de alta complexidade de gestão e tecnicidade, quanto em novos equipamentos e instalações.

A Braskem anunciou que fará parte do acordo de cooperação tecnológica com as empresas norte-americana Amyris e a francesa Michelin para o desenvolvimento de tecnologia volta-

da à produção do isopreno de fonte renovável, insumo químico utilizado pela indústria de pneus, entre outras borrachas. Nos termos da parceria, as três empresas trabalharão juntas para acelerar os estudos de biotecnologia que utilizam açúcares, oriundos da cana-de-açúcar e de insumos celulósicos, a fim de desenvolver o isopreno verde.

A partir de um acordo já existente, a Amyris vai compartilhar com a Braskem os direitos de comercialização da tecnologia do isopreno renovável a ser desenvolvida por ambas as empresas. A fabricante de pneus Michelin terá direito de preferência não-exclusivo no acesso à tecnologia do isopreno verde. As empresas concordaram em não divulgar os detalhes do contrato, incluindo informações financeiras do acordo.



Da cana-de-açúcar à diversidade

O governo brasileiro criou programa de zoneamento que determina as áreas adequadas para a expansão da cana, a fim de garantir que a produção de alimentos não seja comprometida. Além disso, o Brasil tem cerca de 330MM hectares ou terras aráveis e somente 8MM são usados para cana de açúcar (2,4%). Ou seja, 111MM hectares ainda estão disponíveis para o cultivo (33%).



Rolhas: acordo com a belga Nomacorc, para fornecimento do plástico verde para vinícolas dos EUA



Pacote de arroz: biopolímeros para embalagens de alimentos



Embalagens de higiene e cosméticos: Johnson&Johnson, Natura, Panvel e Surya estão entre os clientes



O polietileno de fonte renovável pode ser encontrado em embalagens de alimentos, bebidas lácteas, produtos de higiene e limpeza, cosméticos, pet food, sacolas, tapetes para automóveis, grama sintética, fios e cabos, entre outros.

Trampolim para 2016

Forças políticas da região começam planejar eleições municipais de 2016

Da Redação

Assim que a apuração dos votos de 5 de outubro chegou ao final, as forças políticas do ABC começaram a traçar o cenário eleitoral para 2016. Com três deputados federais e cinco estaduais em exercício, o ABC lançou 107 candidatos nas eleições gerais de 2014 para a Assembleia Legislativa de São Paulo e a Câmara Federal. Mas o resultado das urnas foi favorável a apenas oito pleiteantes.

O deputado federal Vicente Paulo da Silva (PT), o Vicentinho, foi reeleito com 89.001 votos e Alex Manente (PPS) saiu da Alesp para a Câmara Federal com 164.760 votos. Orlando Morando (PSDB) fortaleceu a oposição ao PT na região com 237.020 votos. O montante do tucano é pouca coisa menor que a soma dos votos dos petistas apoiados por Luiz Marinho: Luiz Fernando Teixeira, 102.905 votos, Teonílio Monteiro da Costa, o Barba, 95.156, e Ana do Carmo, 72.238.

Noutra raia, o petista andreense Luiz Turco angariou 78.670, e Atila Jacomussi do PC do B de Mauá, teve 62.856 votos.

O que poucos sabem é que a região teve candidatos ao Senado. Ricardo Simon Flaquer disputou vaga pelo PRTB e Rozane Sena, a Zaninha, concorreu como primeira suplente do senador Eduardo Suplicy (PT), que não conseguiu se reeleger.

Reeleito para o quarto mandato consecutivo de deputado estadual, Orlando Morando antecipou a candidatura ao Executivo Municipal de São Bernardo. No discurso de vitória, o tucano disparou farpas aos opositores com destaque ao enfraquecimento do PT na região, onde venceram

Os eleitos

SÃO BERNARDO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ana do Carmo (PT): estadual 72.238 votos



Vicentinho (PT): federal 89.001 votos



Luiz Fernando(PT): estadual 102.905 votos



Teonílio Barba (PT): estadual 95.156 votos



Alex Manente (PPS): federal 164.760 votos



Orlando Morando (PSDB): estadual 237.020 votos

SANTO ANDRÉ E MAUÁ



Luiz Turco (PT): estadual 78.670 votos



Atila Jacomussi (PCdoB): estadual 62.856- votos

o governador Geraldo Alckmin (PSDB) o presidenciável Aécio Neves. Quem aposta na dupla opositorista ao PT não pode esquecer do histórico das últimas eleições.

Em 2008, os dois foram candidatos. Com o apoio do então prefeito William Dib, Orlando Morando disputou o segundo turno contra o petista Luiz Marinho, que obteve o apoio de Alex Manente e saiu vitorioso. Na sucessão de 2012, Orlando não foi candidato, mas defendia que os tucanos tivessem candidatura própria. O PSDB abdicou da indicação para ser vice na chapa de Alex Manente, que saiu derrotado. Orlando concentrou esforços na campanha paulistana de José Serra e não marcou presença no embate entre Alex e Marinho. Mas este ano, a dobradinha apareceu em várias cidades da região

O comunista Atila Jacomussi afirma ser a segunda força de Mauá já que o governo Donisete Braga não conseguiu emplacar os candidatos apoiados pela administração Paulo Eugênio (estadual) e Hércio Silva (federal), mas não nega a surpresa diante do número de votos alcançado.

Em Diadema, o governo Lauro Michels (PV) não conseguiu emplacar a eleição de Márcio da Farmácia (PV), mas o prefeito comemora o fato de o candidato governista ter conquistado mais votos do que o ex-prefeito Mário Reali (PT) em Diadema, na busca de uma vaga na Câmara Federal. Na totalização, Mario Reali teve 52.112 sufrágios e Marcio da Farmácia, 40.979 votos. Nenhum candidato a deputado estadual de Diadema conseguiu se eleger.

RESPEITAR A FAIXA É RESPEITAR A

VIDA



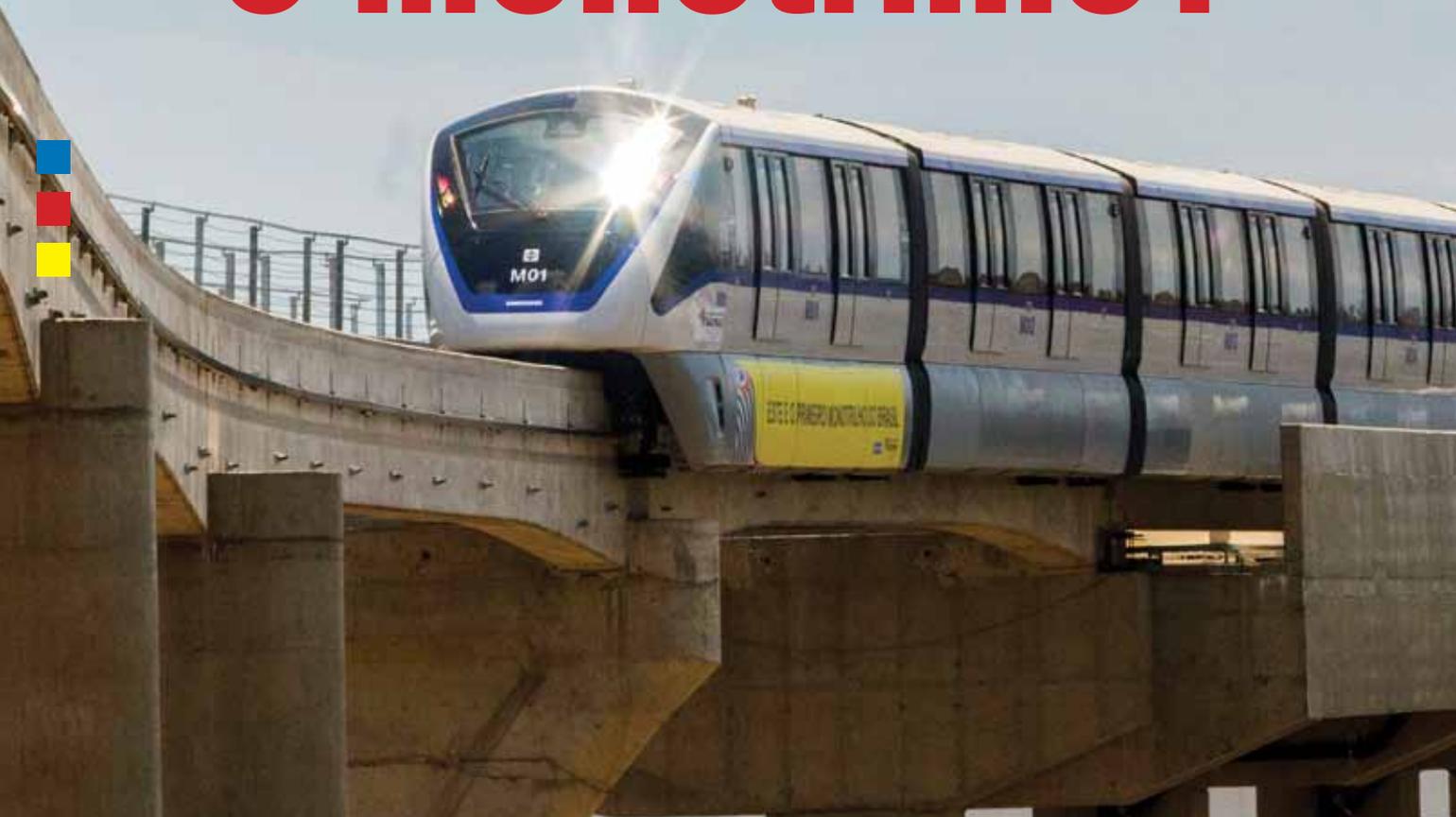
Esperar o semáforo para atravessar na faixa ou para transitar com o seu veículo na rua leva só alguns minutinhos, mas que podem valer uma vida.

FAIXA DE PEDESTRE
#EURESPEITO

Curta a *fan page* da campanha e mostre que você também respeita:

[f /faixaeurespeito](#)

Quem ganha com o monotrilho?



Além de custo elevado de R\$ 4,2 bilhões, modal terá trechos coincidentes com corredor ABD, modelo de transporte consagrado na região e referência no exterior

Isis Mastromano Correia

O governo do Estado de São Paulo pretende gastar parte dos R\$ 4,2 bi destinados à construção da Linha 18-Bronze do monotrilho que ligará São Bernardo à Capital para sobrepôr um modelo de transporte consagrado na região e que é referência no exterior: o corredor ABD.

Ao menos três estações do futuro sistema férreo em São Bernardo serão erguidas para cumprir o mesmo trajeto que os trólebus já fazem e é exatamente aí que reside questionamento sobre a necessidade de aplicar verbas públicas na construção de novo modal

de transporte no trecho do Baeta Neves a Djalma Dutra.

A Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos admite que a construção de parte dos 14,9 quilômetros da Linha 18, prevista para ser inaugurada em 2018, é arriscada do ponto de vista de que a operação de um sistema irá abafar o outro. O secretário-adjunto da pasta, Peter Walker, chegou a declarar em junho deste ano que a construção do monotrilho representa risco muito grande entre os interesses público e privado.

O receio se deve ao fato de que o



direito de operar os trólebus do corredor ABD são concedidos à Metra e, do ponto de vista político e administrativo, a medida deve gerar impasses. Nos planos futuros do Estado, há ainda extensão do monotrilho até o bairro Alvarenga, em São Bernardo, e o Centro de Diadema, aumentando ainda mais o acirramento com a área de confluência do corredor de trólebus. Procurada, a Metra não quis se manifestar sobre o imbróglio.

O sinal de alerta provocado pelo choque entre os dois modais de transporte não ecoa isolado. Em abril, o TCE (Tribunal de Contas do Estado) questionou a preferência do governo pela tecnologia sobre trilho e suspendeu o processo licitatório de construção da Linha 18, alegando haver dúvidas sobre a viabilidade do monotrilho, sis-

tema inédito no país que ainda não operou em grande escala.

A concorrência foi paralisada depois que a empresa PL Consultoria Financeira e RH Ltda, de Barueri, entrou com representação para impugnar o certame e apontou indícios de conluio na licitação. O argumento era que somente a fabricante canadense Bombardier e a japonesa Hitachi detêm a tecnologia do monotrilho, o que prejudicaria a livre concorrência.

A Rede Sustentabilidade também entrou com representação questionando os custos do monotrilho junto ao TCE. A afirmação é que o valor de R\$ 4,2 bilhões para a construção de pouco mais 15,7 quilômetros de linha afronta o princípio da razoabilidade e da proporcionalidade e compara a quantia à construção de 150 quilômetros de vias para ônibus pela prefeitura de São Paulo, no sistema BRT (Bus Rapid Transit) ao mesmo custo.

Sistema moderno de trabalhar com ônibus em corredor e um dos mais festejados meios de transporte público pela comunidade internacional especializada em transportes, o BRT é justamente o mesmo que opera com sucesso desde os anos 1980 os trólebus na região pelo corredor ABD. A eficácia inspirou diversas cidades no mundo a adotarem o mesmo modelo para sanar problemas de mobilidade (veja box).

Na ocasião, o prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT), defendeu o prosseguimento das obras do monotrilho. “Ponderei ao conselheiro (do TCE) que as medidas do tribunal poderão atrasar a consolidação da licitação. Isso é prejuízo a todo o Estado, em particular ao ABC”, disse.

O TCE acabou por decidir pela con-

Único participante, Consórcio ABC Integrado – Primav, Encalso, Cowan e Benito Roggio Transportes – venceu licitação do monotrilho

tinuidade da escolha das empresas que vão construir e operar por 25 anos o monotrilho e negou um segundo pedido de paralisação do processo feito pelo Ministério Público de Contas. A alegação é que da forma como foi elaborado, o edital favorece a formação de cartel, problema cristalizado pelos últimos mandatos do governo do Estado e que eclodiu recentemente na gestão Geraldo Alckmin (PSDB), no que ficou conhecido como o escândalo do trensalão, bem como a descoberta pela Justiça do desvio de mais de R\$ 1 bilhão nos últimos 20 anos de verbas a serem destinadas às obras ferroviárias no Estado em esquemas de acordos ilícitos entre empresas e governo.

Em junho foi conhecido o vencedor da licitação do monotrilho, o consórcio ABC Integrado formado pelas empresas Primav, Encalso, Cowan e Benito Roggio Transportes, únicas participan-



Peter Walker: monotrilho representa risco muito grande entre os interesses público e privado



Corredor ABD: investimentos perdem sentido com a migração da demanda de passageiros para o metrô

tes do certame. O secretário estadual dos Transportes, Jurandir Fernandes, atribui a baixa adesão ao receio dos investidores internacionais. “Alguns grupos ficaram reticentes com o resultado da economia no Brasil”, declarou.

Embora a obra do metrô acontecerá em regime de PPP (Parceria Público Privada), a maior parte dos recursos para construção do metrô do ABC será bancada diretamente por dinheiro público: R\$ 2,3 bi. O consórcio ABC Integrado vai desembolsar R\$ 1,9 bi e também vai contar com financiamentos de origem pública.

PRECINHO NADA CAMARADA

Comparações entre o BRT e o metrô têm sido alvo de estudo da comunidade especializada em transportes em todo o mundo. Admite-se que o custo em dólar por quilômetro construído para o sistema sobre trilho seja de R\$ 82 mi a R\$ 164 mi enquanto do BRT é de R\$ 35 mi a R\$ 47 mi. No metrô do ABC, cada quilômetro terá um

custo de implantação de R\$ 281 mi.

Para bancar somente a construção das três estações do metrô do ABC que cumprirão o mesmo trajeto que os trólebus já fazem serão gastos R\$ 843 mi, já que as paradas se estendem em percurso de aproximadamente três quilômetros.

Os críticos do metrô argumentam que o custo seria o suficiente para construir número bem maior de corredores de ônibus para o sistema BRT. “Podemos usar como exemplo o sistema BRT do Rio de Janeiro que transporta 120 mil passageiros por dia, percorre 56 quilômetros e custou quase R\$ 2 bilhões menos quando comparada ao custo do metrô do ABC”, avalia o especialista em Transportes Terrestres da Fatec (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo), Marcelo Gomes.

Os favoráveis ao metrô usam como exemplo a Linha 15-Prata do Metrô de São Paulo que vai transportar 550 mil passageiros por dia e isso o tornará o mono-

trilho de maior capacidade no mundo, transportando 48 mil passageiros por hora em cada sentido. Porém, o ramal vai custar R\$ 6,4 bilhões.

No ABC, o metrô, que contará com 26 trens, vai receber 314 mil passageiros por dia (média de 14 mil por hora). A consultora do setor de Transportes Jes-

sica Fernandes defende que demanda abaixo de 50 mil passageiros por hora pode ser cumprida pelo BRT, a opção mais barata e que surte bom resultado.

“Além do mais, o impacto dos corredores de ônibus na paisagem é menor. No processo de obras, a quantidade de desapropriações



Luiz Marinho: defesa do prosseguimento das obras do metrô, para não causar prejuízos ao ABC

também é reduzida, a engenharia é muito mais simples do que a de erguer metrô ou monorrelho e a cidade não precisa ser transformada em canteiro de obras”, diz.

A expectativa do governo estadual é que no quinto ano de operação, a quantidade de usuários do monorrelho do ABC salte para 342 mil pessoas. “O grande problema no monorrelho do ABC é o fato de desembocar na estação Tamanduateí, que já está saturada atualmente nos horários de pico e que deve ficar ainda mais sobrecarregada com o despejo dos passageiros da Linha 18”, aponta Jessica.

SOLUÇÃO NA SUPERFÍCIE

Os investimentos injetados ao longo dos anos para melhoria da eficiência do corredor ABD perdem sentido com a migração da demanda de passageiros para o monorrelho. Só no ano passado, a Metra comprou 50 novos ônibus e, este ano, começou o processo de modernização de outros 22. Também em 2014 comprou o E-bus, primeiro ônibus totalmente movido a bateria e com capacidade para 150 passageiros.

Por mês, a frota de ônibus da Metra transporta em média 7,5 milhões de passageiros (24 mil por dia) pelos 33 quilômetros do Corredor ABD (São Mateus-Jabaquara) e 12 quilômetros no corredor (Diadema-Berrini). Toda a operação da Metra abrange nove terminais, 110 paradas e 13 linhas que atendem passageiros das zonas Sul e Leste de São Paulo e também Mauá, Santo André, São Bernardo e Diadema.

Para o C40, grupo de discussão que reúne as 40 maiores cidades do mundo na troca de experiências

sustentáveis, a construção de novas linhas metroviárias é cara e complicada. Os próprios representantes de São Paulo no grupo defendem que o futuro está nos BRT, o que coloca o Corredor ABD em posição de vanguarda.

As conclusões do C40 são baseadas em estudo encomendado pelo grupo sobre todas as grandes cidades do mundo que revelou que aquelas que apostaram em corredores de ônibus BRT tiveram benefícios maiores, seja porque realmente entregaram o serviço no prazo ou por não terem grandes aumentos de custo durante a obra e conseguiram transportar pessoas em grande quantidade e com eficácia.

Para convencer pessoas e governos de que a solução para a mobilidade está na superfície, o C40 levanta a bandeira de que o sistema de corredor de ônibus tem vantagens operacionais e políticas muito grandes sobre o sistema metroviário simplesmente porque o investimento já foi feito, na frota que já roda pelas ruas e nas vias que basicamente já estão construídas, restando como único trabalho simplesmente retirar uma faixa de estacionamento ou do viário para dar para o corredor, a custo esmagadoramente mais baixo.

As cidades desenvolvidas construíram sistemas metroviários em outras épocas, quando era muito mais barato fazer. Atualmente, todos os grandes projetos de mobilidade em Nova York são corredores BRT. O Expresso Tiradentes, BRT que funciona na Capital, tem velocidade aproximada de 38 km/h, que é 60% mais rápido que todos os metrô do mundo. ■



BRT, a solução brasileira

O sistema BRT (Bus Rapid Transit) ou Trânsito Rápido por Ônibus foi criado em 1974, no Paraná, pelo arquiteto e então prefeito de Curitiba, Jaime Lerner. Mais do que operar ônibus em vias segregadas e assim priorizar os veículos coletivos, a ideia era preenchê-los com atributos de eficiência, conforto e segurança capazes de convencer o usuário a abrir mão do carro.

Não à toa, a tarifa é paga antecipadamente ao embarque para agilizar o movimento, as plataformas de parada são padronizadas para que os passageiros consigam descer e subir facilmente sem atrasar a viagem, e atualmente, os ônibus contam com TV, internet, tomada e, principalmente, são veículos escolhidos por eficácia ambiental, movidos à base de energias mais limpas, como eletricidade e hidrogênio, o que contribui para a qualidade de vida na cidade.

O BRT transformou Curitiba em uma cidade de sucesso urbano, despertando muitos outros municípios a seguirem o exemplo, como São Paulo, que implantou o sistema em 1988. Batizado de Corredor São Mateus-Jabaquara que liga a Zona Leste a Sul da Capital passando por três cidades do ABC, Santo André, São Bernardo e Diadema (que formam o trecho chamado de Corredor ABD), é o primeiro BRT com características metropolitanas do país.

Aclamado também pelo mundo, cidades como Los Angeles, nos Estados Unidos, Bogotá, na Colômbia, Buenos Aires, na Argentina, Madri, na Espanha, Quebec, no Canadá, Pequim, na China, Paris, na França e muitas outras adotaram o BRT, sistema que combina a capacidade de transportar gente em larga escala e a velocidade de um veículo sobre trilho, como o metrô, com a flexibilidade, simplicidade e principalmente baixo custo de um sistema de linhas de ônibus.

Acidente de trânsito, a culpa e o dever de indenizar

Marcos A. Medeiros

Neste mês atuei em vários casos de acidente de trânsito e as discussões convergem sempre no mesmo sentido: de quem é a culpa? A partir dessa resposta surge a responsabilidade do culpado e o dever de reparar os danos. Se estes foram apenas no bem patrimonial, talvez a dor de cabeça seja menor, entretanto, se atingir vidas, pessoas, capacidade laboral e sustentabilidade familiar, o negócio complica.

Imagine acidente envolvendo trabalhador de 30 anos com o salário médio de R\$ 5 mil por mês, com família dependente de sustento. O responsabilizado pela culpa seria condenado a reparar os seguintes danos:

O valor integral do veículo atingido, conforme tabela Fipe, ou o valor integral dos reparos; o valor integral das despesas médicas despendidas com a(s) vítima(s); a indenização igual a todos os salários que a(s) vítima(s) deixou de receber por conta do acidente que a(s) impossibilitou de trabalhar - até a sentença, e o que ocorrer até cessar a incapacidade. Se esta for permanente ou causar a morte, o cálculo será apurado e pago como pensão aos dependentes ou ao incapacitado vitaliciamente.

Outras despesas requeridas e provadas: danos morais, se houver; a jurisprudência

tem condenado no valor de 100 a 200 salários mínimos nos casos em que há morte; sucumbência de até 20% sobre o total apurado; e custos processuais.

Você viu como um Acidente de Trânsito pode sair caro! Sem contar o abalo psicológico de todos os envolvidos.

Agora vamos à discussão que interessa. Como se apura a culpa?

O art. 5º da CF/88 assegura o direito de indenização por dano material, moral e à imagem, que visa se possível, a restaurar o status quo ante, isto é, devolvendo-se ao estado em que se encontrava antes da ocorrência do ato ilícito.

Diz o Código Civil, em seu artigo 927, caput: "Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187) causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo". Isso significa que, uma vez verificada a existência de culpa, gera-se o dever de indenizar por parte do agente causador, mas há de estar presente o nexo causal entre a conduta e o dano produzido.

A responsabilidade dos Requeridos consubstanciada no dever de reparar o dano é notória e imperativa conforme expressa o Código Civil Brasileiro. O art 186 diz: "Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusi-

vamente moral, comete ato ilícito".

Em aula básica de Direito aprendemos que age com dolo aquele que tem a intenção de atingir o resultado; já na culpa o autor não tem a intenção, mas atinge o resultado por conta da negligência, da imprudência ou da imperícia.

A negligência é evidenciada quando o autor deixa de fazer algo que deveria ter feito (omissão). A imprudência fica configurada quando o autor faz algo que não deveria ter feito (ação). A imperícia é quando o autor não possui habilitação. Na guerra entre acusação e defesa, o Juiz deverá se convencer, analisando se foi ou não provada a culpa do autor.

Veja alguns detalhes importantes na apuração de culpa em um acidente:

Transitar com o veículo sem a devida habilitação lhe imputa a culpa pela imperícia; transitar com pneu careca lhe imputa a culpa por negligência; ultrapassar semáforo vermelho ou dirigir com alta velocidade você será imprudente; estar embriagado ou sob efeito de drogas o condenará pelo dolo eventual, aquele em que o autor assume o risco de causar o acidente. Nestes casos a situação piora demasiadamente, já que a prisão é de rigor.

Nas circunstâncias acima, pouco importará as

justificativas, já que cabe ao juiz julgar e quando a dinâmica do acidente deixa dúvidas prevalecem às premissas da Justiça.

Portanto, para a apuração da culpa é preciso apontar a negligência, imprudência ou imperícia do culpado. Com esta responsabilização surge o dever de indenizar.

Principal dica para quem se envolver em acidente de trânsito:

Nunca fuja do local, exceto se tiver o receio de ser agredido. Neste caso, quando deixar o local, ligue imediatamente para 190. A ligação ficará gravada e elimina o caráter de fuga e omissão de socorro. Se houver vítima, ligue imediatamente para o socorro, 193 ou 192. Nunca discuta responsabilidades no local. ■

Foto: MARIO CORTIVO



Marcos A Medeiros é advogado, gestor de negócios, graduado em Segurança Pública pela Polícia Militar e pós-graduado em Políticas de Segurança pela Fundação ABC.

NOVO guiada cidade



O **Guia da Cidade** de São Bernardo está mais moderno, informativo e prático. Agora ficou muito mais fácil encontrar o que você procura. Cinema, música, saúde, parques, passeios, esporte, dança, infantil, terceira idade, teatro e muito mais para você aproveitar a nossa cidade ao máximo. Disponível nas versões impressa ou digital no site www.saobernardo.sp.gov.br.



Para quem gosta de viver e aproveitar tudo o que tem em São Bernardo do Campo.



SÃO BERNARDO DO CAMPO
Uma cidade cada vez melhor de se viver



Foto: Divulgação

Água própria

Santo André tira do papel projeto de construção de Estação de Tratamento de Água no Pedroso

Isis Mastromano Correia

Enquanto o interior arde em clima e ânimos pela falta d'água e as cidades da Região Metropolitana amanhecem cada dia mais secas, Santo André se prepara para, no próximo ano, se desvencilhar um pouco mais da dependência de receber água pelas mãos da Sabesp (Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo) e também de ter de disputar cota do líquido com outras cidades.

A administração andreense pretende, em 2015, tirar do papel a ideia de construção de segunda ETA (Estação de Tratamento de Água) no município e, em janeiro, deve lançar a licitação para escolher a empresa que vai construir e gerenciar o novo o sistema de captação na região, que ficará na região do Pedroso.

Historicamente, Santo André é a única cidade do ABC que consegue produzir parte da água que consome. Em 1943, construiu a ETA Guarará que gera atualmente 6% da água que os moradores consomem, ou, 150 litros de água por segundo com captação do manancial do Pedroso. A outra parte da água, 94%, vem dos sistemas de abastecimento Rio Claro e Rio Grande gerenciados pela Sabesp, que capta a água desses mananciais e vende no atacado para o município.

Além de parte dessa água vir de longe ainda sai cara, uma vez que o sistema Rio Claro fica na cidade de Salesópolis. A Sabesp alega que Santo André deve R\$ 1,5 bilhão pela compra, valor contestado pela autarquia municipal. E a dívida cresce exponencialmente. Para se ter ideia, o valor cobrado judicialmente pela empresa estadual era de R\$ 780 milhões em 2009.

O imbróglio financeiro sobre a compra da água se arrasta na cidade desde a década de 1990, quando o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, comandado na época pelo então prefeito Celso Daniel (PT), estipulou valor que as cidades da região poderiam pagar pela compra da água: R\$ 0,27 por metro cúbico e que foi considerado justo frente aos R\$ 0,41 que a Sabesp cobrava.

O superintendente do Semasa (Serviço de Saneamento Ambiental de Santo André), Sebastião Ney Vaz, explica que ainda hoje a autarquia trabalha com esse valor corrigido e deposita em juízo a quantia que considera correta à Sabesp que, porém, contesta.

Em Santo André, a ideia de municipalizar a produção de água não é nova e é ensaiada desde 1996. Na época, a ideia já era contar com duas estações de tratamento de água, porém, os recursos financeiros foram garantidos somente em 2008 pelo Ministério das Cidades e, com as trocas de governos municipais, o andamento da proposta, que agora sai do papel em tempos emergenciais para a questão da água, foi paralisado.

A nova ETA Pedroso elevará em 25% a produção própria de água do município e a captação será feita em porção da Represa Billings, próxima ao Parque do Pedroso, com a retirada estimada de 350 litros por segundo. A obra tem custo avaliado de R\$ 89 milhões e o valor virá de financiamento da Caixa Econômica Federal por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

O especialista e consultor em re-

curso hídricos, Leonardo Madeira, afirma que a iniciativa de Santo André vem em momento em que os governos têm de se preocupar em investigar possibilidades de captação da água em seus próprios territórios e evitar a lógica atual de buscar água muito longe e a custo muito alto.

Para Madeira, captar e tratar a água no próprio município é mais barato do que comprar da Sabesp e, com a economia feita, a autarquia deve investir em aperfeiçoamento do sistema. “Não existe nenhum impedimento na legislação para que uma cidade não possa produzir a própria água. Mas, a medida rumo à independência não é interessante para o Estado”, diz

Madeira.

Para Madeira, captar e tratar a água no próprio município é mais barato do que comprar da Sabesp e, com a economia feita, a autarquia deve investir em aperfeiçoamento do sistema. “Não existe nenhum impedimento na legislação para que uma cidade não possa produzir a própria água. Mas, a medida rumo à independência não é interessante para o Estado”, diz Madeira. Madeira aponta ainda que a crise hídrica começará a abrir precedentes para que a iniciativa privada passe a ter interesse em explorar esse bem de consumo tão sumário quanto a água e o transforme em produto. “Esse é um movimento perigoso rumo à privatização de um bem público e natural que se tivesse sido bem gerenciado ao longo da história, não teríamos chegado ao ponto de calamidade atual”, diz. “Ainda que a Sabesp também seja uma empresa que lucre com a água, na mão exclusiva da iniciativa privada a população tende a perder ainda mais contato com a transparência dos serviços”, diz.

Em Santo André, o Semasa partiu para o modelo de PPP (Parceria Público-Privada) e passará o direito de gerenciar e operar a ETA Pedroso a uma empresa privada por pelo menos 25 anos. A Foz do Brasil, empresa do grupo Odebrecht, a mesma que gerencia os serviços de água na vizinha Mauá, entregou à Prefeitura um estudo sobre a viabilidade técnica da operação com aval do PMI (Programa de Manifestação de Interessado) que permite esse tipo de manifestação antes da licitação. “A obra, bancada por recursos públicos federais, poderá ter as parcelas de financiamento repassadas para a empresa vencedora”, adianta Sebastião Ney Vaz. ■

Esse sorriso tem um motivo...

Foi por causa da sua doação!



Instituição Assistencial Casa do Caminho Ananias

Abrigando com amor e respeito há mais de 25 anos idosas acamadas em situação de vulnerabilidade. Visite o Abrigo de Idosas e nossas outras 3 unidades assistenciais em Santo André.

contato: (11) 4991-7543
casadocaminhoananias@hotmail.com

APOIE PARTICIPE DOE

Mobilidade em revolução

Prefeito Donisete Braga vence barreiras e começa a colher frutos da modernização do transporte público

Da Redação

Desde que assumiu a Prefeitura de Mauá, em janeiro de 2013, a modernização do transporte público sempre constou das principais metas do prefeito Donisete Braga. Radicado em Mauá desde 1976, cidade em que construiu a trajetória política, que inclui dois mandatos como vereador e quatro mandatos como deputado estadual, o chefe do Executivo sentiu de perto o drama dos moradores no exercício diário de ir e vir: ônibus sucateados, tempo de espera excessivo, falta de abrigos e deficiências no atendimento aos passageiros.

A situação começou a mudar em setembro de 2014 com a entrega de 48 novos ônibus pela nova concessionária do serviço contratada pela Prefeitura. Os veículos zero-quilômetro são apenas o início de verdadeira revolução, que consiste na renovação e ampliação da frota. Nos próximos meses, a concessionária Suzantur colocará 248 ônibus novos em operação, 38 a mais que os 210 que havia anteriormente. “Proporcionar qualidade no transporte público é dar condição de dignidade à população. Este foi um dos principais pleitos da população na campanha eleitoral”, recorda-se Donisete Braga.

Mauá foi a primeira cidade no ABC a implantar integração entre ônibus e trens da CPTM, gerando economia no trajeto de ida e volta para cerca de 50 mil passageiros que utilizam transporte público na cidade. O que ainda ajudará, e muito, a mobilidade é a reconstrução dos terminais de ônibus dos bairros Zaira, Itapeva e Itapark. Os projetos já foram encaminhados para



Donisete Braga: investir na qualidade do transporte público é dar condição de dignidade à população



Frota nova: aumento de 210 para 248 ônibus reforçará linhas e diminuirá tempo de espera

Brasília e a previsão é lançar a licitação até dezembro.

HAJA FÔLEGO

Maratonista nas horas vagas, o prefeito enfrentou prova de fôlego até ver o plano de modernização começando a se materializar com a entrega dos primeiros 48 ônibus. Ao assumir a Prefeitura, Donisete Braga se deparou com imbróglgio jurídico que engessava o sistema: as duas empresas então em operação haviam sido consideradas inidôneas pela Prefeitura por fraude no sistema de bilhetagem.

Por conta disso, foi necessário contratar empresa em regime de urgência

e vencer a batalha jurídica de forma definitiva antes de elaborar edital de contratação que descortina novos tempos para o horizonte do transporte público local. Os novos ônibus possuem câmeras internas para garantir mais segurança aos usuários e estão devidamente adaptados aos padrões de acessibilidade. Além disso, estão equipados com monitores de vídeo para que os passageiros possam acompanhar notícias de utilidade pública durante a viagem.

Ainda de acordo com o contrato de concessão, a Suzantur será responsável pela implantação de 300 abrigos de ônibus, três vezes mais que os 100 atualmente existentes, e pelo pagamento de R\$ 6,2 milhões a título de outorga onerosa, entre outras prerrogativas legalmente consagradas.

Outra exigência beneficiará especialmente as pessoas com deficiência: duas vans do serviço Atende cuidarão do deslocamento com hora marcada dos munícipes que precisarem de transporte para atendimento médico. “Com a ampliação de 210 para 248 ônibus, será possível reforçar linhas, contribuindo para a diminuição do intervalo entre os ônibus. Além disso, ônibus novos quebram menos, o que também contribui para a eficiência do sistema”, observa Donisete Braga.

O atendimento prestado por motoristas e cobradores, outro calcanhar de Aquiles apontado pela população no precário sistema anterior, será atacado pela via do treinamento e da qualificação. Para tanto, parceria com o sistema Sest/Senat garantirá a reciclagem dos trabalhadores. ■

FOTOS: PMM/ ROBERTO MOURÃO

Dilema entre habitação e área verde

Apesar da recuperação de parte da área da Chácara Baronesa, ocupação irregular impede cumprimento da decisão do MP



Foto: Mário Corrivo

Barracos: ocupação já encostou no atual limite do parque

Isis Mastromano Correia

O Parque Estadual Chácara Baronesa, na divisa de Santo André e São Bernardo, experimenta dilema social. Uma parte já passou por obras de revitalização efetuadas pela Coordenadoria dos Parques Urbanos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA), do Governo do Estado de São Paulo, e foi entregue aos municípios em fevereiro deste ano.

A outra parte foi ocupada por cerca de 300 famílias que precisam ser retiradas para a recuperação do local, para que se faça cumprir a ação ganha pelo MP e sentença já proferida. O Ministério Público determina que toda a área deve ser recuperada.

O parque possui quase 350 mil metros quadrados e é tombado desde 1990 pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico) e revitali-

zação abrange obras de infraestrutura e transformação do espaço em área de lazer. Foram instaladas cercas no perímetro total e construídos sanitários, quadra poliesportiva e campo de futebol. Também ficaram prontos quiosques destinados a recreação, academia ao ar livre e playground.

A presidente do Movimento de Defesa da Chácara Baronesa Crespi/ Haras São Bernardo, Vera Lúcia Rotondo, relatou que apesar da inauguração da primeira etapa do parque e da garantia de segurança 24 horas no local desde julho de 2013, boa parte ficou disponível para a ocupação e nada foi feito para impedir a ação. “A área é de responsabilidade do Estado que a deixou abandonada há quase 40 anos. A ocupação já encostou no atual limite do parque, não respeitaram o cercamento e continuaram avançando.

Pode ser que a situação se repita. O crescimento da favela parece interessar ao meio político, já o parque, nem tanto”, dispara.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA) informou que está negociando com a promotoria saídas para a questão, uma vez que há déficit habitacional na região e falta de espaço para a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU). Além disso, ressaltou que só poderá recuperar a área com a saída das famílias. Há negociação adiantada com a prefeitura de Santo André com vistas ao novo local a ser cedido pelo município e, desse modo, haver espaço para construção de moradias que atendam as famílias. Feito isso, a área ocupada será recuperada e agregada ao parque. Todas as alternativas estão sendo discutidas com o MP. ■

Educação além da sala de aula

São Bernardo equaciona falta de vagas, adota período integral, oferece merenda orgânica e inaugura terceiro CEU na cidade

Laís Tarifa

Levantamento de que quase 12 mil alunos estavam fora das salas de aula da rede municipal de ensino de São Bernardo assim que o prefeito Luiz Marinho assumiu a prefeitura em 2009, foi o ponto de partida para que a secretária da Educação, Cleuza Repulho, desse início a verdadeira revolução na educação na cidade. “Após pesquisas da Secretaria da Educação com apoio da

Secretaria de Planejamento Urbano e Ação Regional, identificamos os locais que precisavam de mais escolas e de mais professores, e assim organizamos todo o investimento para solucionar problemas, como superlotação em sala de aula e qualidade no ensino”, detalha Cleuza.

De 2009 para cá, o número de vagas na educação infantil aumentou e a quantidade de alunos por sala foi

reduzido. A média é de 25 crianças por turma. Houve redução de mais de 62% na espera por vaga. Hoje, cerca de 85 mil alunos são atendidos pela rede municipal de ensino.

Prova de bons resultados, os alunos do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) alcançaram 6 na avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), nota esperada pelo Ministério da Educação (MEC) para todo o Brasil até 2022. Para a secretária, o avanço no ensino, a diminuição de alunos por turma e a dedicação dos professores, foram responsáveis pelo resultado acima da média esperada para 2014, que era de 5,9.

MAIS TEMPO NA ESCOLA

Com início em 2010, o Programa Tempo de Escola oferece ensino integral para mais de 10 mil alunos em 45 Escolas Municipais de



Fotos: Secoay/PMSBC

Educação Básica (Emeb). Com jornada ampliada, as crianças participam de diferentes oficinas na própria escola ou em espaços da comunidade, como parques e igrejas.

“A ideia é proporcionar aprendizagem fora da sala de aula, de forma complementar por meio do esporte e da arte. As crianças exercitam concentração, disciplina, postura corporal, interpretação de texto e matemática com aulas de skate, capoeira, judô, oficinas de dança, teatro, entre outras atividades”, diz a secretária.

E não é só no período



Foto: MARIO CORTIVO



Cleuza Repulho: alunos do 1º ao 5º ano alcançaram 6 na avaliação do Ideb



CEU Hawai, no Alvarenga: capacidade para 900 crianças de seis meses a cinco anos

letivo que a criançada tem diversão. O Programa Tempo de Férias, que acontece no recesso escolar, também realiza série de ações para as crianças, em locais diversos de São Bernardo. “Assim, não ficam entediadas em casa e ainda aprendem brincando”, complementa Cleuza.

Para ampliar o universo de atividades na escola, principalmente de práticas esportivas e culturais, neste ano, os alunos do ensino fundamental foram contemplados com mais duas disciplinas na grade curricular: Artes e Educação Física. Agora, os professores são

especializados nas respectivas áreas e começaram a lecionar na rede após aprovação no concurso público.

EDUCAÇÃO PARA TODOS

A rede pública de São Bernardo atende crianças, jovens e adultos com deficiência no ensino regular. Cerca de duas mil crianças com deficiência estudam no município. “Essas crianças não podem ficar em espaços onde recebem apenas cuidados com a saúde. É preciso que tenham acesso à educação. Até porque, escola é direito de todos”, defende Cleuza.

Para garantir o bem-estar não só dos alunos especiais, mas de toda a família, os professores que lecionam para crianças com deficiência cursam pós-graduação de especialização em diferentes síndromes. “Além disso, a escola segue os cuidados recomendados pelas unidades de saúde.

Alguns alunos, só podem consumir alimentos pastosos”, detalha.

Desde de 2010, a Educação de Jovens e Adultos deixou de ser terceirizada e passou a integrar a rede municipal. “A fim de incentivar à retomada aos estudos e diminuir a evasão de jovens e adultos, a prefeitura oferece, além das aulas comuns, 72 cursos profissionais de diferentes áreas, como estética, construção civil, informática, meio ambiente, entre outros”, destaca a secretária.

CARDÁPIO SAUDÁVEL

A merenda escolar em São Bernardo é composta por quase 100% de produtos da agricultura familiar. “Na merenda, os alunos bebem sucos naturais e comem alimentos orgânicos. Além disso, trocamos a farinha branca pela farinha integral, porque possui mais nutrientes e fibras”, diz Cleuza Repulho.

As frituras foram eliminadas do cardápio escolar e todos os alimentos são cozidos ou assados, porém não menos atraentes e saborosos. “Para completar o cardápio saudável, não poderiam faltar frutas. Servimos abacaxi, lichia, ameixa, uva, caqui, melancia, entre outras. Antes, apenas maçã e banana estavam na lista”, diz a secretária. O açúcar também está fora do cardápio e a mudança já trouxe bons resultados: cerca de

72% de diminuição no histórico de cáries nos alunos em toda rede.

NOVO CAMINHO

Espaço de educação, cultura, esporte e lazer, o Centro Educacional Unificado (CEU) é alternativa da prefeitura de São Bernardo para beneficiar as crianças e as comunidades mais vulneráveis da cidade. Os CEUs contam com salas de aula, playgrounds, bibliotecas, refeitórios, pátios, quadras poliesportivas e ateliê de artes. “Inauguramos em setembro o terceiro CEU, denominado Luiz Gushiken, na região do Alvarenga. Com capacidade para 900 crianças de seis meses a cinco anos, o equipamento atenderá, a partir de 2015, 400 crianças de 0 a 3 anos no período integral”, afirma Cleuza.

PLANO DE CARREIRA

Com a aprovação do Estatuto do Magistério no fim de 2013, os professores da rede pública tiveram aumento salarial de 10% no ano seguinte. Agora, os educadores e todos os profissionais da rede, como merendeiras e auxiliares de educação, têm plano de carreira. “O corpo docente da cidade é altamente qualificado. Com as últimas melhorias, já notamos a diminuição das exonerações. As pessoas estão querendo ficar em São Bernardo. No último concurso, com 400 vagas para professores, tivemos 16 mil inscrições. Isso é resultado do trabalho da prefeitura nos últimos anos”, destaca a secretária. ■



Orgânicos: merenda é composta por quase 100% de produtos da agricultura familiar



Vagas iniciais: parte será destinada a profissionais das assistidas

Especialistas em gestão da saúde

Curso inédito de pós-graduação irá capacitar gestores das unidades assistidas pela Fuabc

Da Redação

O pacto em favor do setor saúde almejado pelos que usam serviços tanto público quanto privados, demanda estímulo ao desenvolvimento de ações qualificadas e adoção de estratégias adequadamente planejadas, que garantam agilidade no processo de trabalho e impacto das ações sobre a saúde e a qualidade de vida da

população. Em parceria com a Fundação Dom Cabral, a Fuabc - Fundação do ABC lança curso inédito de gestão de negócios com ênfase em saúde. Com início em outubro de 2014, a primeira edição da especialização em Gestão de Negócios com Ênfase em Saúde tem como foco principal a capacitação de gestores em nível de diretoria - como superintendentes, diretores técnicos e clínicos. “A questão da saúde é extremamente complexa com questões novas todos os dias. A atualização é a principal ferramenta e a proposta desse curso é puxar por aí. Trata-se de oportunidade única”, afirma a diretora de Recursos Humanos da Fundação do ABC, Caroline Saint Aubin.

A Fuabc está em franca expansão e precisa de novos gestores para as unidades assistidas, que empregam 17 mil funcionários. Com 10 meses de duração e investimento total de R\$ 25,5 mil por aluno, a nova pós-graduação foi criada para suprir demanda crescente por mão de obra altamente especializada na gestão de equipamentos de saúde. “A

Fundação trabalha com filosofia de capacitar o quadro de pessoal bem como oferecer capacitação para quem vai entrar ou já está no mercado. Dependendo do cargo, não precisa ter formação na área de saúde”, afirma a diretora.

Parte das 50 vagas iniciais são destinadas a profissionais que atuam nas 16 unidades mantidas pela Fuabc. “Disponibilizamos uma bolsa por mantida, uma para cada um dos quatro hospitais e uma para a rede básica”, detalha a diretora. As demais vagas estarão disponíveis para gestores externos interessados, que deverão preencher requisitos mínimos curriculares e de formação profissional para ter as matrículas aprovadas. A parceria com a Dom Cabral fortalece o trabalho de pós-graduação desenvolvido na Faculdade de Medicina do ABC e viabiliza curso voltado ao gestor de elevado nível hierárquico na organização, sintonizado com o mercado e com o cenário atual da saúde pública e privada, no Brasil e no mundo. “

Destaque da pós-graduação em Gestão de Negócios com Ênfase em Saúde é a metodologia de ensino. “O estudante é orientado por competências e tem abordagem educacional por metodolo-

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Caroline Saint Aubin: filosofia de capacitar o quadro de pessoal

Aposentados 2.0

Programa da Prefeitura de Santo André ensina terceira idade como navegar na internet

gias ativas de ensino baseadas na estratégia de problemas em times. Ou seja, alinhava psicologia social e permite enfrentamento. A diferença dos métodos tradicionais reside em estudo de casos relacionados à gestão e explora a capacidade de construir”, diz Caroline. Serão usados como desafios, casos que já aconteceram e que estejam acontecendo nas mantidas.

“Utilizaremos modelo híbrido de ensino. Nesse formato não existem respostas prontas, obrigando os alunos a buscar o aprendizado, a testar teorias e a discutir problemas para apresentar soluções”, detalha a diretora, que acrescenta: “Os alunos geralmente estranham as primeiras aulas, pois o formato é realmente muito diferente. Porém, quando se acostumam com a metodologia, normalmente aprovam e gostam bastante, pois o formato estimula a busca por conhecimento, a formação de opinião e a pesquisa como base para novas teorias”.

Ao todo serão 288 horas em aulas presenciais durante 10 meses, além de 72 horas de atividades a distância e outras 72 horas para elaboração do trabalho de conclusão de curso. Os encontros ocorrerão somente uma vez por mês, em três dias seguidos de aulas – entre quinta-feira e sábado. “Os trabalhos de conclusão de curso serão propostas de intervenção. Dessa forma, os alunos deverão trabalhar problemas reais, de instituições reais, cujos resultados poderão ser aplicados na prática para melhoria das unidades de saúde”, diz Caroline.

Com 38 anos de tradição, a Fundação Dom Cabral é uma escola de negócios com sólida articulação e padrão internacional de desenvolvimento e capacitação de executivos, empresários e gestores públicos. Em 2014 foi classificada em 21º lugar entre as 50 melhores escolas de negócios do mundo pelo ranking de Educação Executiva do Financial Times e ocupa 1º lugar no ranking de melhores escolas da América Latina. ■

Laís Tarifa

O controle remoto da TV certamente perdeu a graça depois que Durval Alonso Ortega, passou a frequentar o Vov@net, programa da Prefeitura de Santo André dedicado à inclusão digital para quem já passou dos 60 anos. “Hoje, faço agendamento e pagamento de contas no site do banco, acesso resultados de exames simples, faço pesquisas no Google e tenho perfil no Facebook. E, claro, é preciso ter cuidado com tudo isso, não é mesmo? Mas estou sempre atento”, relata.

A descoberta do mundo virtual é compartilhada com outros 72 alunos da primeira turma, que receberam certificados este ano. O sucesso da iniciativa se traduz em números: a lista de inscritos supera 100 pessoas para as próximas turmas do Vov@net e a prefeitura estuda ampliar o programa para novas fases.

Recém-formado aos 76 anos, Osmar de Lima Onofre foi incentivado pelos filhos a se entender com o computador. “Gostei tanto do Vov@net, que até discurssei no dia da formatura. Tenho muitos amigos virtuais e estou postando palavras de incentivo para que outras cidades tenham a mesma iniciativa de Santo André”, sugere.

Os alunos recebem material didático com conteúdo especial sobre computação básica, têm acesso a computadores individuais, 30 horas de aprendizagem e formatura. “Tudo é voltado para o bem-estar da melhor idade. Durante as aulas, sentem-se à vontade, pois sabem que os instrutores, que inclusive são funcionários voluntários, têm o prazer de ensiná-los”, detalha Dirceu Cordeiro Monteiro, responsável pela área de qualificação profissional da Secretaria do Trabalho, Emprego e Economia Solidária.

O tempo de uso do computador domiciliar com internet já é maior entre os idosos brasileiros do que entre os jovens, indica pesquisa NetView, da Nielsen Ibope, joint-venture entre Nielsen e Ibope, líder mundial em mensuração do comportamento dos usuários de internet. O levantamento aponta que em outubro de 2013, pessoas da faixa de 55 a 64 anos de idade regis-

traram média individual de tempo de 53 horas e 12 minutos no mês. No mesmo período, o tempo médio de computador domiciliar de um jovem de 12 a 17 anos foi de 30 horas e 30 minutos. O grupo de 55 a 64 anos representa 8,1% do total de 46,7 milhões de usuários ativos domiciliares. Os adolescentes de 12 a 17 anos, representam 11,8%.

FOTOS: MÁRIO CORTIVO



Osmar Onofre: campanha em redes sociais para que outras cidades tenham a mesma iniciativa

SAÚDE EM CLIQUES

Uma simples ação na internet, como mandar e-mail, pode prevenir a perda de memória em idosos, como aponta estudo britânico que avaliou quase 6,5 mil pessoas com idades entre 50 e 90 anos. O cérebro das pessoas que utilizaram regularmente a internet regrediu mais lentamente do que aqueles que não o fizeram. Neurologistas atestam que o aprendizado e a prática propiciam mais atividade cerebral e impactam positivamente na qualidade de vida, uma vez que a interatividade encurta distâncias e ajuda a reduzir a saudade. Ou seja, solidão já era.

O IBGE prevê que em 2030 a população brasileira, hoje estimada em 196,9 milhões, começará a encolher. As projeções do instituto apontam que o país terá proporção de 13,3% de idosos em relação ao total. ■

SERVIÇO

Secretaria do Trabalho, Emprego e Economia Solidária
Fone: (11) 4979-3699

O poder político de cada um

Cícero Martinha

Ando angustiado, confesso, porque na jovem democracia brasileira alguns entendem que o exercício da cidadania termina com o voto e que o sucesso nas eleições concede ao candidato espécie de unção contra críticas e punições. O processo político vai além e eleição não imuniza político contra o controle legítimo de cada eleitor, necessário uma vez que o sistema político brasileiro sofre permanente interferência do poder econômico.

O processo de democratização levou à abolição do voto censitário, mas ainda não foi capaz de evitar que a política seja empacotada com dinheiro, seja por meio de mecanismos formais ou informais de influência. O cidadão precisa garantir o exercício mais direto e imediato dos próprios direitos políticos e ter consciência que o voto é indispensável à democracia, mas a democracia não se esgota no voto.

A prática política complementar ao voto demanda livre acesso à informação sobre o que andam fazendo os poderes Executivo e Legislativo e como o dinheiro público é arrecadado e gasto.

A democracia participativa pode parecer banal aos que não experimentaram os anos de chumbo no país e eu experimentei o Brasil sob regime autoritário. Fora os 400 anos de escravidão, tivemos 15 anos de ditadura de Getúlio Vargas e mais de 20 anos de ditadura militar. Embora tenhamos atingido modelo de democracia que inclui o voto popular, é gritante o distanciamento dos recursos utilizados nas campanhas da década de 1980 para o abuso financeiro praticado atualmente.

Torna-se urgente reforma política que restrinja

o uso indiscriminado de dinheiro e que permita fiscalizar melhor e cada vez mais. Precisamos considerar que, embora os partidos políticos sejam referenciais importantes, todos abrigam bons e maus políticos. Claro que alguns partidos têm histórias mais socialmente comprometidas.

Portanto, além de escolher o partido, escolhamos o que tem de melhor. Há muitos políticos que buscam acertar, e cabe aos cidadãos torná-los maioria, eliminando os fichas-sujas. Ao cidadão cabe parar de cobrar o político para resolver o individual e não o coletivo.

O pensamento na coletividade é o caminho para que a sociedade de classes possa ser menos injusta, com mais igualdades, e é esta possibilidade que poderá viabilizar menos violência e mais segurança para todos. Assim, ao escolher em quem votar, escolhamos aqueles que pensam em construir uma sociedade sustentável em termos econômicos, sociais e ambientais.

É cada vez mais urgente abrir mão de interesses pessoais, de classe ou de corporação. O financiamento privado de campanhas eleitorais é o principal instrumento formal para que isso ocorra. No sistema brasileiro atual, tanto empresas quanto pessoas físicas podem

fazer doações. Evidentemente, os maiores doadores podem interferir de modo muito mais incisivo no processo de tomada das decisões públicas do que o cidadão comum. Ou seja, o financiamento privado de campanhas, legitima a conversão do poder econômico em poder político. A medida necessária para reduzir a influência do poder econômico e promover mais igualdade política chama-se financiamento público. ■

FOTO: ARQUIVO REPÚBLICA



Cícero Firmino Martinha é secretário de Trabalho e Emprego de Santo André

Concessionária Autorizada
ABCD e Região

 **Saeco**®

Máquinas de Café Espresso
www.phtcafe.com.br

Vendas - Locação - Assistência Técnica

Café Campo Grande:
Black e Red



Fornecemos outras marcas
confira em nosso site ou ligue!

Venha experimentar o café
e confezer nosso novo Show-Room

Preço especial de lançamento
Garanta já a sua. Ligue agora!



Máquina de Café Espresso
Portátil Delta Q Qoli Automática



4335-9664 / 4338-5245

Rua Tiradentes, 118 - Centro - SBC

ABC atrás dos bumbos do Angra

Novo baterista da banda de heavy metal, Bruno Valverde, mora com a família em Mauá

Isis Mastromano Correia

O músico escolhido para assumir as baquetas do Angra é prata do ABC. Aos 23 anos, Bruno Valverde é o novo baterista de uma das maiores bandas de rock do planeta e após rodar o Brasil e o mundo em shows para multidões, volta para o merecido descanso em Mauá, onde mora com a família.

Bruno nasceu em São Bernardo e de apresentações pela região, saltou há quatro meses para trás dos bumbos e pratos da banda de Kiko Loureiro, Rafael Bittencourt, Felipe Andreoli e Fabio Lione, com a missão de continuar o legado de dois outros grandes do instrumento, Ricardo Confessori e Aquiles Priester, que passaram pela banda.

Com uma trajetória artística considerada mete-

órica pela pouca idade, o caminho musical é também peculiar. Bruno não teve bandas de garagem como a maioria dos garotos e os primeiros parceiros de canção foram a mãe trompetista e o pai guitarrista, que se uniam ao filho para tocar na igreja, o berço musical.

A excelência em lidar com a bateria

já era reconhecida pela comunidade musical. Em 2007, conquistou o primeiro lugar no Festival Odery/Modern Drummer em São Paulo após rígida seleção entre bateristas de todo o Estado.

Os fãs o distinguem pelo modo dife-

toca na rapidez do heavy metal e que Bruno encara com sucesso.

O mentor da aparição de Bruno ao grande público foi Kiko Loureiro, guitarrista do Angra que buscava por um baterista que pudesse acompanha-

lo em shows de sua carreira solo. “Por amigos em comum Kiko viu meus vídeos no Youtube e entrou em contato. Estou no Kiko Trio há mais de dois anos e fizemos turnê pelo Brasil, América Latina e Estados Unidos”, conta Bruno, que assim teve a primeira experiência de tocar no exterior.

Bruno já trouxe os integrantes do Angra para ensaiar em um estúdio em Mauá e com eles prepara o novo disco da banda, o sétimo de estúdio, ainda sem data definida para ser lançado.

Na década anterior ao sucesso, Bruno começava a dar os primeiros passos no estudo da bateria. Aos 10 anos ingressou na escola de Igreja em São Caetano com o professor Lenilson Silva. “Comecei estudando bastante os ritmos brasileiros e toda a questão da coordenação motora, afinal, ainda não tinha



FOTO: DIVULGAÇÃO

sentado oficialmente em uma bateria. Depois de alguns anos, fui conhecendo outros estilos, outras técnicas, daí estudei com Pipe Joares e Douglas Lãs Casas por mais alguns anos”, diz.

Bruno, que concluiu o ensino fundamental no SESI e o médio em escola pública, lembra que ao chegar na fase dos vestibulares, nenhuma outra profissão foi capaz de desviá-lo do caminho musical. “Sempre tive aspiração para música dentro de casa, com a minha família apoiando. Eu sempre quis isso desde quando quebrava painéis. Fui crescendo e amadurecendo a ideia e graças a Deus tudo tem funcionado bem”, afirma.

Se para amigos a entrada de Bruno no Angra foi baque grande, para a comunidade artística do ABC a trajetória é inspiração e empoderamento para os músicos da região. “Essa conexão com o jovem músico acontece, recebo muitos feedbacks a respeito disso. Essa troca não inspira só o fã, me inspira também”, diz Bruno e continua: “Estar numa banda com legado que influenciou e influencia gerações de músicos e que antes se estava na posição de fã, estudando as músicas em casa, comprando disco, se torna um horizonte utópico, um sonho a ser alcançado para muitas pessoas”.

Com a agenda dividida também com as aulas e workshops que ministra, Bruno tenta arrumar tempo para tocar com a banda Flashmob, que se apresenta pelas casas do ABC e bastante no circuito de bares da avenida Capitão João, em Mauá. Versátil, o baterista defende que a arte é de esfera universal e garante não se incomodar com a temática das músicas do Angra que flertam com misticismo e outros assuntos distantes do universo gospel, sua raiz musical.

“Não tenho problemas com isso, desde que a proposta poética, com conteúdo de fato esteja ali. Eu posso levar para o lado da poesia, da cultura, de onde o autor buscou e estudou para chegar àquele resultado. Não preciso viver segundo os valores de onde eu estou ou do que eu escuto, tem algo a mais pra se tirar dali. Minha identidade está nas minhas atitudes do dia-a-dia. Obviamente, nem tudo eu concordo ou adoro. Porém no mesmo ponto, tem tanta letra gospel que eu não simpatizo”, diz ele que continua tocando na Igreja Resgate para Vida. ■

Imagens costuradas

Fotógrafo Nario Barbosa inova ao aplicar tecido sobre suas obras

Liora Mindrisz

O primeiro contato de Nario Barbosa com o ofício de fotógrafo rendeu inspiração e experiência para as obras que produz atualmente. O então jovem laboratorista do Diário do Grande ABC, que antes tinha entregado jornais de bicicleta e trabalhado como officeboy da redação, aproveitou a oportunidade não só para aprender o processo manual de revelação, como para brincar com os negativos e criar novas imagens. De lá, para se tornar um dos fotojornalistas, em 1993, foi um pulo. E daí para fotos artísticas, uma evolução.

“Aprendi tudo que sei com os antigos fotojornalistas. Como eu revelava as fotos deles, via muitos olhares diferentes, aprendi a diferenciá-los, conhecia até quem não fotometrava bem e quem era bom em enquadramento”, relembra. “A foto artística veio da experiência do laboratório. Me apropriei dos fotógrafos, pegava os negativos e fazia sobreposição de imagem. Depois comecei a fazer interferência no negativo, até chegar essa fase da costura”.

Em 1997, Nario fez a primeira experiência de costurar sobre uma foto impressa. Reaproveitou os restos de tecidos e aplicou em cima das fotos dos modelos do Fashion Week. “As pessoas gostaram do resultado, teve uma repercussão positiva”.

Brincando com as fotografias, Nario participou de intercâmbios de artistas e integrou exposições coletivas em Portugal (1997), Japão (1999) e Alemanha (2005). Por aqui também tem currículo extenso de mostras coletivas e individuais.

No último ano foi convidado a integrar a grade de artistas da Galeria OMA, em São Bernardo, inaugurada em junho. Lá expôs em maio deste ano mais uma série de fotografias costuradas, desta vez com bordado. “É uma experiência que estou tendo desde 2011, algo mais manual com agulha e linha, uma releitura do ponto cruz. Para mim foi um resgate das origens, porque somos do Sergipe e aos 5 ou 6 anos via as mulheres em rodas cantando e bordando. Era algo que passava de geração para geração”. Das memórias do passado, Nario agora vislumbra o que nos aguarda para frente. “Para uma futura exposição, vou desenvolver série com intervenção de ferrugem sobre papel fotográfico para retratar o envelhecimento, a perda e o desaparecimento. Nada é para sempre”. ■

Foto: MARIO CORTIVO



Nario Barbosa: do laboratório para exposições ao redor do mundo

Fios de esperança

Ação social República Amiga reúne cerca de 350 pessoas e arrecadação de cortes de cabelo para o Graacc chega a 147 doações

João Schleder

Paula Dias teve câncer e por conta da quimioterapia perdeu todos os fios de cabelo. “Só quem passou por isso sabe como é terrível, principalmente para nós, mulheres”, desabafa. Recuperada, fez questão de ajudar quem vivencia o mesmo drama. Em 11 de outubro, levou a filha à ação social República Amiga – Meu Cabelo é Seu”, promovido pela Revista República em parceria com o Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente e a Criança com Câncer). “Como minha mãe teve esse problema, sempre pensei em doar meu cabelo. É uma ótima campanha”, disse Julia Coraza.

A iniciativa reuniu mais de 350 pessoas no Clube Corinthians de Santo André, onde 90 pessoas doaram mechas à instituição. Os cortes foram feitos por profissionais da rede de cabeleireiros Jacques Janini, mas a campanha começou bem antes. No total, foram 147 doações de 25 centímetros cada em média, totalizando 37 metros. “Lançamos a campanha em meados de agosto e no período de divulgação, recebemos doação antecipada de 11 mechas”, conta o publisher Donizete Fernandes. As 11 doadoras ganharam acesso ao Meet & Greet da Banda Fly, além das oito primeiras no dia do evento.

Na véspera, o salão Klau Jacob cor-

tou cabelos de 46 doadores na Fundação Santo André. Doadora anônima não cortou os cabelos, mas entregou para a causa peruca de fios naturais.

PARA TODOS OS GOSTOS

O público que compareceu à Repú-



FOTOS: MÁRIO CORTIVO

Saldo positivo: organizadora Débora Sartori, entregou ao Graacc cerca de 37 metros de cabelo doado

blica Amiga pôde curtir atrações gratuitas como a dupla de palhaços Patati Patata. “O meu filho adora e a gente nunca teve chance de levá-lo a um show”, garantiu Rogério Magalhães.

A apresentação dos palhaços foi voluntária, assim como a dos demais artistas. “É uma honra estarmos aqui. Sempre que possível colaboramos com causas como esta, ainda mais se tratando de crianças. Afinal, são nosso público”, disse Patati.

Quem também levantou a garotada presente foi o Grupo Aruandah. Os me-

نینos de São Caetano tocaram músicas próprias como Cara de Santinha, além de sucessos como Lepo Lepo, do grupo de pagode Psirico. “Sabemos da seriedade do Graacc e não recusaríamos um convite desse jamais”, garantiu o vocalista Gabriel Morales.

Bruna Rocha, a voz que encantou os jurados do Programa Raul Gil, também deixou marca com cover de Dami Lovato e canções conhecidas como Seu Lugar. “Quero fazer agradecimento especial a todos que doaram cabelo. Isso vai fazer muita diferença na vida de várias crianças. Muito obrigada”, disse a cantora, antes de se despedir do palco.

Apesar dos aplausos a todas apresentações, o mais esperado foi o show da Banda Fly, que causou frisson no público teen. Paulo

Castagnoli, Nathan Barone e Caíque Gama mostraram que beberam da mesma fonte que bandas como One Direction e Justin Bieber.

Ensandecidas, as fãs não se incomodaram com o forte sol e esperaram horas pelos meninos. “Eu amo a Banda Fly e não vejo a hora de ver de perto”, disse Jacqueline Aparecida Prado. A jovem confessou que foi motivada pelo grupo a cortar o cabelo. “Eles pediram para doarmos nossos cabelos. Estou com um pouco de pena, mas sei que é para um bom motivo”, completou.



Klau Jacob: 46 cortes de cabelos na Fundação Santo André



Drazen Balas: solidariedade depois de não cortar os cabelos por três anos



Maryah e a mãe Ana Carolina: doação aos seis anos



Tietagem: fãs da Banda Fly disputaram espaço na borda do palco

SEM DÓ

Quem não se importou nem um pouco em se desfazer das longas madeixas foi Drazen Balas. O jovem deixou o cabelo crescer por três anos e há um ano e meio não cortava sequer as pontas. “Desde o início queria doar. A minha intenção era deixar crescer até a cintura, mas como apareceu a República Amiga, antecipei”, contou.

Ana Carolina Muto não se limitou a doar o cabelo e convenceu a filha, de seis anos, a seguir o exemplo. “A Maryah é pequena, mas eu expliquei que era para crianças que estão precisando mais e ela entendeu na hora. É muito bom poder ajudar o próximo.”

Ana Cardoso de França também foi com a filha. “Tenho uma vizinha com câncer e sei o quanto é duro. Hoje é com ela, amanhã pode ser comigo. Sairia daqui careca se fosse preciso”, garantiu.

Quatro funcionárias da Coop deci-

diram aproveitar o horário do almoço para colaborar. “Como sou chefe delas, convenci todas a virem aqui ajudar”, brincou Dirci Pereira Cardoso do Nascimento. “Não uso meu cabelo curto há anos, mas não pensei nem duas vezes”, disse Maria de Fátima.

Ao término de todos os shows, o publisher da Revista República, Donizete Fernandes, ao lado dos diretores do clube, Eracles Tilly e Orlando Jarrão, agradeceu a todos. “O evento foi um sucesso graças a vocês que se dispuseram a vir aqui e doar cabelo. Podem ter certeza que as crianças do Graacc ficarão muito felizes. Muito obrigado”.

A ação social República Amiga contou com apoio de Agência Pingo no I, Associação da Polícia Militar e Civil, Baruck, Café Saeco, Cervejaria Balmann, Compass, Coop, Escola Piping, Espaço Senador, Esporte Clube Corinthians, Fundação Santo André, Itallian Hairtech, Jacques Janine Cabeleireiros, Klau

Jacob Cabeleireiros, Loca Facil, Nazildo dos Teclados, Padaria Nova Brasília, Shadow Eventos, Shogun Veículos, Siscom, Sorte Veículos, Stiktex Tecnoar e Tent Beach.

Também foram solidários à causa Cícero Martinha, Alemão Duarte, Eduardo Leite, Antonio Padre, José Montoro Filho, o Montorinho, Coronel Navarro, José Sérgio Araujo Neto, Tiago Nogueira e Gijo.

GRAACC

Fundado em 1991, o Graacc é instituição sem fins lucrativos, criada para garantir a crianças e adolescentes com câncer o direito de alcançar todas as chances de cura com qualidade de vida. O hospital da entidade realiza cerca de três mil atendimentos anualmente, entre sessões de quimioterapia, consultas, procedimentos ambulatoriais, cirurgias, transplantes de medula óssea e outros. ■



Hora do almoço: funcionária da Coop voltaram ao trabalho sem madeixas



Coração solidário: Eracles Tilly e Orlando Jarrão, da Presidência do Corinthians



Rogério Magalhães: oportunidade do filho Gustavo ver o Patati Patatá

Crítica qualificada

Revista República completa três anos e empossa Conselho Editorial

Da Redação

A Revista República irá completar três anos de circulação em dezembro de 2014 e a partir dessa edição contará com apoio e discernimento do Conselho Editorial. Os 34 conselheiros serão empossados em 04 de dezembro, em coquetel no Restaurante São Judas, em São Bernardo. A aposta da revista é na constante reciclagem dos critérios de excelência, para garantir padrões de qualidade ainda melhores aos leitores. “A posse dos conselheiros não é mera formalidade, pois marca a história da publicação, uma vez que o trabalho desses três anos será enriquecido por esse grupo de pessoas reconhecidas pela sociedade do ABC”, afirma o publisher da Revista República, Donizete Fernandes.

A decisão de expor o conteúdo editorial à crítica qualificada caracteriza a maturidade da publicação, cujos objetivos são promover a excelência da publicação, fortalecer o vínculo editorial com a sociedade, primando pela qualidade dos assuntos abordados, pela seriedade de propósitos e pela veracidade dos fatos publicados. “A Revista República busca reconhecimento por meio da credibilidade dos leitores e estou muito feliz por termos um Conselho Editorial diversificado e explicitamente interessado no desenvolvimento da região. Dessa maneira, alinhamos o propósito da publicação aos interesses da sociedade regional”, diz o publisher.

Mais que informar com qualidade, a Revista República cumpre missão social voltada ao desenvolvimento regional. “O jornalismo que praticamos vai além da publicação de notícias, uma vez que envolve as pessoas, cidadãos comuns, consumidores, políticos. Pessoas antenadas com a qualidade de vida e que têm consciência de que são importantes no processo de avanços sociais, culturais e econômicos do

lugar que escolheram para viver”, defende Donizete Fernandes.

A cada página, a Revista República evidencia convite bimestral ao debate aprofundado de diversos ângulos do ABC, passando por economia, política, inclusão social, qualidade de vida, cultura, sustentabilidade e outros setores. A participação dos conselheiros é divisor de águas e abrirá

FOTOS: ARQUIVO REPÚBLICA



Donizete Fernandes: participação dos conselheiros é divisor de águas e abrirá novas percepções e novas abordagens aos leitores

novas percepções e novas abordagens aos leitores. “Oferecemos conteúdo que, esperamos, ser enriquecedor sob o ponto de vista de entendimento do cenário atual e dos rumos e tendências da região”, diz o publisher.

Moderna, ilustrativa e atual, a Revista República traz também entretenimento e aspectos da vida contemporânea, além de consumo e cultura. A marca é o pluralismo e a abertura às várias vertentes do pensamento regional.

O Conselho Editorial da Revista República é interdisciplinar e permanente, de natureza consultiva, avaliativa e supervisora do conteúdo editorial. Os membros são pessoas de destaque na área de atuação profissional no ABC, com reconhecimento e prestígio na região. Todos têm interesse e disponibilidade em apreciar o conteúdo editorial da Revista República, bem como sugerir pautas de relevância para a sociedade das sete cidades do ABC.

Aos conselheiros cabe apreciar o mérito dos materiais publicados, recomendar temas e emitir pareceres. O Conselho Editorial foi composto inicialmente por convite individual, encaminhado pelo publisher Donizete Fernandes. “Tivemos retorno de 90% de aceitação, destacando que os que declinaram do convite manifestaram lição e justificaram a impossibilidade por questões pessoais”, afirma.

Conselho Editorial

Alberto Felske
PROFESSOR

Ana Maria Ruiz Tomazoni
DOUTORA EM EDUCAÇÃO

Carlos Bianchin
ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO E
TRABALHISTA

Carlos Mattos
RADIALISTA E JORNALISTA

Clóvis Cranchi Sobrinho
JORNALISTA E REDATOR

Edna Ortolan
SOCIOLOGA E CONSULTORA

Edson Sardano
CORONEL DA RESERVA DA PM
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fabio Balman
EMPRESÁRIO

Fabio Oliveira
EMPRESÁRIO

Felipe Magalhães
PROFESSOR E SECRETÁRIO DO
PT DE RIBEIRÃO PIRES

Fernando Araújo
AGENTE SOCIAL

Gilberto Perussi
CEO DO GRUPO
MEMORIES EVENTOS

Gilmar Perussi
CEO DO GRUPO
MEMORIES EVENTOS

Hermes Tomazoni
DIRETOR EXECUTIVO DA ESCOLA
SABOR E SABER GASTRONOMIA

José Sérgio Araujo Neto
TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA

Luis Miguel Casas Freile
EMPRESÁRIO E COLABORADOR
DO CDE DE SANTO ANDRÉ

Mara Moreschi
MÉDICA PSIQUIATRA

Marcos Boccato
TREINADOR PROFISSIONAL DE
FUTEBOL E COORDENADOR
NACIONAL DA FBTF

Maria Paula Rizzo
PSICÓLOGA E TERAPEUTA
HOLÍSTICA

Marlene Dezzunte
ADVOGADA E PRESIDENTE DA
OSCIP CENTRO MARPE DE
DESENVOLVIMENTO

**Matheus Fernandes
de Castro**
ADVOGADO

Mirian Bazote
DELEGADA DA REGIONAL
ABC DO SEVESP

Odair Filomeno
ADVOGADO

Pedro Moreira de Godoy
DELEGADO REPRESENTANTE
SINDICAL NA UNIÃO

Pedro Nelson Roesler
CONSULTOR E ASSESSOR
EMPRESARIAL DE
POLÍTICA E SAÚDE

Ricardo Alvarez
PROFESSOR DA FUNDAÇÃO
SANTO ANDRÉ

Robson Raineri
INTEGRANTE DO CONSELHO
DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS AMIGOS DA POLÍCIA
MILITAR DA REGIÃO DO GRANDE
ABC E DELEGADO AMBIENTAL
PELA ONAPROMA

Silvia Mara Bertani
ADVOGADA E SECRETÁRIA
EXECUTIVA DA SOINFO-SP E
MEMBRO DO CONSELHO FISCAL
DA ASSOCIAÇÃO DEFENSA

Tarik Kvint
GESTOR DE PROJETOS

Valério Gomes
EMPRESÁRIO

Valter Carriel
ATOR

Vilmo Franchi
FERRAMENTEIRO

Walter Veiga
EMPRESÁRIO

Você tem fome de quê?

*Revista República lança evento
anual para destacar sabores
referência do ABC*

Da Redação

A Revista República realiza em 4 de dezembro coquetel no restaurante São Judas, em São Bernardo, para dar início à premiação Favoritos do ABC, evento anual que irá destacar as preferências gastronômicas dos moradores da região. A proposta é destacar as melhores opções de bares, restaurantes, culinária oriental, padarias e pizzarias sob os aspectos de atendimento, qualidade, variedade, higiene e segurança.

Na oportunidade também serão empossados os conselheiros da Revista República (leia matéria à página 54) e comemorados os três anos de atividade da publicação. “O formato inédito do evento tem despertado a atenção do meio produtivo local e causado frisson antecipado entre potenciais concorrentes”, diz a organizadora do evento, Amanda Montanari.

As inscrições devem ser feitas pelo site www.favoritosdoabc.com.br e apenas 10 estabelecimentos de cada segmento serão selecionados pelos conselheiros consultivos, equipe de jornalistas e publicitários. A Comissão Julgadora dos se-

leccionados será composta por chefes de cozinha especializados e haverá votação popular via internet, profissionais de saneamento das sete cidades e profissionais do corpo de bombeiros avaliarão os estabelecimentos. “A premiação será em dezembro de 2015 para primeiro, segundo e terceiro lugares em cada segmento”, detalha Amanda. O prêmio Favoritos do ABC conta com o apoio das Assorths das sete cidades,

Sipan, Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, e Fhoresp.

“A região acolhe grandes marcas no setor gastronômico, algumas são referência por gerações. Queremos registrar esses sabores na história regional”, diz a organizadora. Os vencedores ganharão o selo Favoritos do ABC”, afirma Amanda. A partir da próxima edição, a Revista República publicará conteúdo editorial de pelo menos dois estabelecimentos participantes de cada segmento. Além de destacar os diferenciais de cada participante, as reportagens irão incluir opinião de habituês, criando clima saudável de competição e torcida. ■





Lúdico inteligente

Brinquedos educativos são opções saudáveis para presentear os pequenos em 12 de outubro

Sophia Scagnolato

Em 12 de outubro, além de ser comemorado o dia de Nossa Senhora Aparecida, é o Dia das Crianças. Brinquedos continuam sendo a preferência dos pequenos e brincando, as crianças estimulam coordenações, vivem experiências, descobrem habilidades e usam a imaginação. São muitas as opções para presentear, mas é importante escolher brinquedos, e até mesmo cursos, que estimulem as diferentes fases de crescimento.

FANTOCHE DE DEDOS

R\$ 5,90 cada

Há séculos, o fantoche é usado para entreter e educar. Encontrados facilmente em teatros e festas, o brinquedo pode ser uma boa opção para abordar e ensinar diversos assuntos de maneira lúdica com as crianças. Existem diversos tipos de fantoches, desde animais até personagens infantis. Na Casa da Educação, localizada à avenida Senador Vergueiro, 955, São Bernardo, existem diversos modelos para soltar a imaginação de pais e filhos.



Foto: DIVULGAÇÃO

KIT ORIGAMI

R\$37,90

A arte de dobrar papéis é, sem dúvida, um dos grandes estímulos para criatividade das crianças. O origami contribui para estimular a concentração, desenvolver a coordenação motora e melhorar a destreza manual. Além disso, a criança vai ser capaz de fazer os próprios brinquedos. O kit Origami Set de dobraduras de animais vem com livro de instruções e 98 folhas coloridas. O livro pode ser encontrado no www.subamarino.com.br, com entrega em até quatro dias úteis para São Paulo.

HORA DE COLORIR

R\$45,00

O Pinta e Brinca é ótima opção para as crianças, pois além de proporcionar desenvolvimento através da pintura, faz com que a criança use imaginação e criatividade para customizar o próprio brinquedo. A casinha de madeira reflorestada vem com pincel, adesivos e seis frascos de tintas guache. O brinquedo pode ser comprado na Casa da Educação, localizada à avenida Senador Vergueiro, 955, São Bernardo.



AMARELINHA

R\$98,90

O tapete interativo para jogar amarelinha é perfeito para as crianças brincarem de jeito diferente e ainda praticarem algumas atividades para exercitar o cérebro. A amarelinha da Zippy Matt possui três modos de seleção que têm oito sons de animais, oito canais musicais e oito luzes coloridas piscantes. A criança aprende a contar e assimilar som e luz na hora da brincadeira. O produto pode ser comprado no site www.shoptime.com.br com entrega até cinco dias úteis para Grande São Paulo.



LOUSA NOTEBOOK

Preço sob consulta

É natural que as crianças queiram o mesmo que os pais. Com o quadro em formato de notebook, os pequenos poderão brincar e estar com computador portátil como os pais. As crianças podem escrever e desenhar na tela e no teclado do notebook com giz. O quadro pode ser adquirido na loja da Imaginarium do Shopping ABC, localizado à avenida Pereira Barreto, 42, Santo André, Piso 2.



MÃO NA MASSA

Preço sob consulta

Os pais também podem presentear os filhos com um curso de gastronomia. O Cozinheirinhos do IGA (Instituto Gastronômico das Américas) ensina de maneira prática e divertida os segredos da boa cozinha. No curso, meninas e meninos aprendem diversos quitutes, como biscoito xadrez, canelones, vitaminas e tortas. O curso é recomendado para crianças a partir de 8 anos e as aulas são ministradas uma vez por semana durante oito meses. A escola oferece o material teórico, composto por caderno de receitas, avental e chapéu de cozinheiro. O IGA está localizado à rua das Monções, 231, Bairro Jardim, Santo André.

Brincadeira de criança

ABC é região privilegiada com opções diversificadas e criativas para os pequenos



Parque Escola Sabina



Parque Estoril



Cidade das Crianças



Cidade das Crianças



Parque Estoril



Parque Escola Sabina

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Liora Mindrisz

Como o Dia das Crianças será celebrado domingo, que tal desafogar os congestionados shoppings e surpreender a criançada com passeios em parques e outras ideias criativas? O ABC é região privilegiada em opções para se divertir com os pequenos, com espaços públicos e privados à disposição de quem quer garantir um dia de folia. Todas as cidades possuem belos parques municipais, muitos com lanchonetes, parquinhos e até espaço para andar de bicicleta. Além destes, há também locais com brinquedos, animais e atividades para aprender brincando. Confira algumas opções próximas de casa, generosas com o bolso e divirta-se!

APRENDER BRINCANDO

A Sabina Escola Parque do Conhecimento é verdadeiro complexo de atividades voltadas para crianças. Além do grande acervo de brinquedos de ci-

ências - física e arqueologia - do Aquário, do Pinguinário e do Planetário, que são razões mais que suficientes para valer a visita, o espaço ainda conta com as atividades temporárias. Para o fim de semana de 12 de outubro será aberta a exposição Mil Bo Bardis Para a Criança Brasileira, com o mobiliário da arquiteta ítalo-brasileira responsável, entre outras obras, pelo prédio do Masp. As cadeiras e mesas de Lina, que retratam o universo popular e são uma representação da cultura brasileira, são parte do acervo da Sabina. O espaço fica localizado na Rua Juquiá, s/nº, Paraíso, em Santo André. Aberto nos fins de semana e feriados das 12h às 18h e o ingresso custa R\$10. O Planetário tem ingressos à parte.

TRADIÇÃO DIVERTIDA

Velha conhecida dos pais, que voltou a funcionar em 2010, a Cidade da Criança de São Bernardo é passeio

que exige pique dos grandões. Isso porque os mais de 20 brinquedos vão distrair os pequenos durante o dia inteiro. Cada atração tem valor unitário que varia de R\$5 a R\$10, ou há a opção de comprar o passaporte de preço único de R\$ 40. Barco viking, carrossel, roda gigante, cine 4D, teleférico, trem-fantasma, carrinho bate-bate e vale dos dinossauros são só algumas opções. Isso sem contar o clássico passeio de submarino, o planetário, as atividades de arborismo, que não estão inclusos no passaporte. O local funciona às quartas, quintas e sextas-feiras das 9h às 16h e nos fins de semana e feriados das 9h às 17h. A Cidade das Crianças fica na rua Tasman, 301, Centro, São Bernardo.

CULTURA E LAZER DE QUALIDADE

Palco de atividades culturais que garantem a diversidade e a qualidade, o Sesc Santo André tem, além das



Foto: Secom/PMSBC

atrações regulares, outras opções para 12 de outubro. Ao meio-dia tem a sessão do Cineclubinho, com exibição da animação brasileira O Menino e o Mundo.

A atração é gratuita e os ingressos devem ser retirados com uma hora de antecedência na bilheteria. Às 14h, outras duas opções gratuitas promovem verdadeira interação entre adultos e crianças. A atividade Jogos e Brincadeiras Teatrais acontece no Espaço Oficina e promove experimentação de como é fazer teatro a partir de jogos,

mímicas e adivinhações. Já na Sala de Práticas Corporais está programada Yoga para Pais e Filhos, aula aberta que incentiva a confiança a partir das posturas e exercícios realizados em parceria. As duas atividades têm vagas limitadas e a inscrição é feita no local. O Sesc fica à rua Tamarutaca, 302, em Santo André.

PERTO DA NATUREZA

À beira da Represa Billings, o Parque Municipal Estoril Virgílio Simionato possui preciosidade da região: o Zoo-

lógico de São Bernardo. Com cerca de 250 animais de 70 espécies diferentes, algumas até em extinção, o Zoológico é passeio agradável para quem gosta da natureza e quer conhecer de perto animais que muitos só viram em livros e pela TV. O Parque com 60 mil metros quadrados de área verde está localizado à rua Portugal, s/nº, Bairro Estoril, em São Bernardo. Funciona de terça a sexta, das 8h30 às 17h, e nos fins de semana e feriados das 8h às 18h. A entrada custa R\$ 2 para pedestres e motos e R\$ 3 para automóveis. ■



CHÁCARA NOSSO SONHO - ESPAÇO PARA FESTAS

NO RIACHO GRANDE

PREÇOS PROMOCIONAIS DE INAUGURAÇÃO

7864-5482 (meat) | 97524-9535 (vivo) | 99144-6083 (claro)

Facebook: Chácara Nosso Sonho | Email: chnossosono@gmail.com

CHÁCARA NOSSO SONHO

paz do campo a poucos minutos da cidade, com estrutura aconchegante, que respeita a natureza

COMER, COMER

Merenda vegetariana ganha espaço nas escolas e alinha recreio à sustentabilidade ensinada em sala de aula

Isis Mastromano Correia

Escolas têm levado à risca a ideia de que comer é o melhor para poder crescer. E não só fisicamente, mas também para os horizontes do pensamento. A aposta é cada vez maior em dietas vegetarianas para apresentar às crianças hábitos mais saudáveis e condizentes com o conteúdo passado em sala de aula sobre a importância de manter saudáveis meio ambiente e pessoas.

Surpreendentemente, a atitude mais humanista na hora do recreio tem encontrado mais espaço em escolas públicas. A alimentação vegetariana foi implantada integralmente na rede municipal de ensino de São Paulo em 2011, abrangendo cerca de três mil unidades educacionais e beneficiando quase um milhão de alunos. A cada 15 dias as crianças têm contato com cardápio mais saudável.



Fotos: Divulgação

A Secretaria de Educação atesta que a ideia de oferecer cardápio livre de carne duas vezes ao mês é promover o bem-estar dos pequenos, eliminando o excesso na oferta de gorduras saturadas dos derivados de animais, bem como abrir debate e despertar a consciência dessa turma sobre temas importantes da atualidade como a exploração e maus tratos a animais e o impacto negativo da agropecuária na natureza e a interferência direta no aquecimento

Antes da lei

Antes da lei federal que exige a elaboração de cardápio especial individual para crianças que têm restrição alimentar entre em vigor, a Prefeitura de Diadema desde julho adota atenção individualizada aos alunos de toda a rede municipal. O Programa Alimentação Saudável propõe melhorar a qualidade da alimentação oferecida aos alunos e conta com seis nutricionistas e 228 agentes de cozinha. Além disso, é elaborado cardápio específico para alunos que têm algum tipo de restrição médica e nutricional.

Em 2013 foram constatados cerca de 350 casos de restrição alimentar entre os alunos da rede e em 2014 são 270. A maior incidência é de alergia ou intolerância a lactose, mas ocorrem também casos de alergia a ovo e a glúten. "As nutricionistas fazem as devidas substituições de acordo com a patologia de cada aluno. Tentando mudar o mínimo possível para que o aluno com restrição não se sinta excluído" comentou a nutricionista, Angela Freitas, da Secretaria de Educação.





global, poluição das águas e destruição das florestas.

A experiência mostra que crianças são mais sensíveis do que adultos a participarem desse tipo de debate e a entenderem a importância de questões ambientais. “De uma forma geral, sempre ensinamos crianças a respeitarem os animais, dizemos que elas têm de amá-los e as rodeamos de personagens que são galinhas e porquinhos e depois queremos coloca-los na mesa do jantar. Mesmo sem a interferência da escola ou de parentes próximos, percebemos grande leva de crianças que não aceita a ideia e espontaneamente se tornam vegetarianas, principalmente para preservar os bichos”, avalia a pedagoga Josilene Melo.

A nutricionista Regiane Almeida, de Santo André, explica que alguns pais ao se depararem com o novo comportamento dos filhos pequenos à mesa ficam preocupados e que isso não deve ser motivo de estresse. “Não há com o que se preocupar, pelo contrário,

se a criança já apresenta padrão tão ético de pensamento, a família deve apoiar. Todas as crianças, mesmo as que comem carne, devem receber acompanhamento nutricional, com as vegetarianas não é diferente, mas não por serem especiais, e sim, pelo fato de que todos nós estamos sujeitos a uma dieta desequilibrada em algum sentido”.

Priorizar alimentação saudável na infância aumenta as chances da criança manter os hábitos e evitar problemas de obesidade, diabetes, pressão e colesterol altos no futuro. Ainda assim, algumas escolas resistem em abrir mão de merendas fáceis e rápidas. Pai de Beatriz, de 3 anos, o mecânico Rafael Pereira dos Santos, de Diadema, é também estudante de Nutrição e conta reconhecer os malefícios da dieta baseada em ingredientes de origem animal e por isso tem buscado direcionar a filha para pratos diversificados e naturais sem nenhum tipo de carne desde o fim do aleitamento materno.

Santos conta que a pouca idade ainda impede a filha de entender os conceitos éticos que envolvem o vegetarianismo, mas, que ela já tem consciência sobre o assunto. “Tento passar a verdade sobre a carne, que para fazer um hambúrguer, uma vaca morre e essa vaca tem família e filhos e que o leite dela é feito para o filhote e não para nós”, diz Santos.

Porém, vem da escola a resistência em ajudar Santos na tarefa de educar a alimentação da filha, que estuda em instituição particular. “Minha relação com a escola é complicada, pois, existe muita resistência por parte das cozinheiras e da direção, seja por falta de informação, comodismo, senso comum ou medo da mudança. Já tive reclamação por mandar muita fruta para fazer suco para o lanche porque isso tomava tempo das cozinheiras, então me pediram para mandar suco industrializado de caixinha, um absurdo”, conta. ■

10 mandamentos da lancheira saudável

A Organização Mundial da Saúde alerta: existem cerca de 40 milhões de crianças com sobrepeso ou obesidade no mundo. O momento de preparo do lanche da escola é muito importante e os pais devem envolver os filhos no processo para que se torne hábito escolher alimentos mais saudáveis em vez dos industrializados.

1 - Cada lanche deve ter uma fruta.

2 - Carboidratos como

pão, bolo, biscoito, polvilho e cookies devem ser integrais.

3 - Os recheios devem ser simples e em pouca quantidade. A sugestão é usar manteiga de tablete, geleia sem açúcar, iogurte ou coalhada, ganache de chocolate caseiro.

4 - Água é sempre a melhor opção.

Quando não for possível, prefira sempre os sucos naturais. Os de caixinha contêm açúcar, sódio e conservantes.

5 - Se for preciso adoçar o suco, faça com açúcar demerara.

6 - Evite produtos industrializados.

7 - Faça doces com frutas, que imitam os petit suisses e são naturais e nutritivos.

Mousse de banana ou abacate com manga, pera e uva são ótimas opções.

8 - Quando a criança quiser um doce, ofereça caseiro. Algumas boas opções são gelatina incolor com suco de fruta, ganache de chocolate, bolo molhado com leite de coco ou suco de fruta e chocolate amargo.

9 - Os embutidos (mortadela, salame, salsicha, presunto, peito de peru) não fazem parte de alimentação saudável e não devem estar na lancheira das crianças.

10 - Não deixe que personagens de desenhos animados comandem a alimentação da criança. Normalmente, esses produtos são os mais carregados de aditivos.



Fim do abuso

Resolução 163 do Conanda
regulamenta publicidade dirigida
à criança

Liora Mindrisz

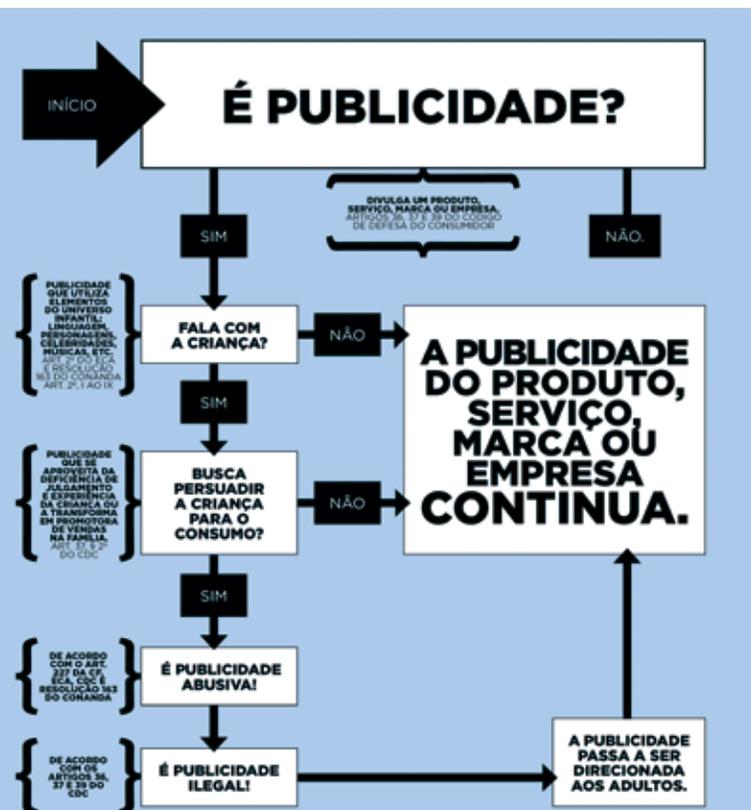
Os brasileiros, especialmente para as crianças, alcançaram vitória significativa este ano. O Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) aprovou a Resolução 163, que regulamenta a publicidade infantil, considerando abusivas as propagandas direcionadas às crianças. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), até os 12 anos as crianças ainda não têm completamente formadas noções das diferenças entre realidade e fantasia e por isso são altamente influenciáveis. Assim, a Resolução vai ao encontro não só do ECA, como também da Constituição e do Código de Defesa do Consumidor, que já proíbe toda a publicidade abusiva no art. 37 da Lei 8.078 de 1990.



Fotos: Divulgação

A resolução que coíbe a publicidade abusiva com relação às crianças e adolescentes está de acordo com o princípio da proteção integral, previsto no artigo 227 da Constituição Federal e em vários artigos do ECA, como no artigo 3º. Portanto, se incorpora às normas da política nacional da criança e do adolescente, ao prever que não podem ficar vulneráveis e totalmente expostos à publicidade infantil abusiva, que tem unicamente a finalidade de lucro para alguns poucos, em detrimento dos direitos delas. “As empresas querem lucrar às custas da vida e integridade física das crianças. São interesses e direitos conflitantes. Nesse conflito, a proteção da infância deve prevalecer, conforme a Constituição Federal”, elucida Ariel de Castro Alves, advogado atuante no ABC nas questões relativas à criança e ao adolescente, que hoje é membro do Condeca-SP (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) e coordenador da Comissão da Infância e Juventude da OAB-SBC.

As propagandas infantis são consideradas abusivas pelos especialistas principalmente porque usam artifícios como personagens e celebridades infantis, desenhos animados, bonecos e, ainda, promoções com distribuição de prêmios ou de brindes colecionáveis. A partir disso, as crianças ficam expostas a diversas complicações, como o incentivo ao consumismo, adultização precoce, mudança de hábitos e até da obesidade infantil. “Além de questão de saúde pública, o consumismo exorbitante também é o





O que diz o Conanda

A resolução 163, publicada no Diário Oficial da União em 4 de abril, considera “abusiva a prática de direcionamento de publicidade e comunicação mercadológica à criança, com a intenção de persuadi-la para o consumo, de qualquer produto ou serviço e utilizando-se, dentre outros, dos seguintes aspectos”:

- linguagem infantil, efeitos especiais e excesso de cores;
- trilha sonora de músicas infantis ou cantadas por vozes de crianças;
- pessoas ou celebridades com apelo ao público infantil;
- desenho animado ou animação;
- promoção com distribuição de prêmios ou brindes colecionáveis com apelo ao público infantil.

principal fator que gera criminalidade juvenil”, cita também Ariel.

O IBGE aponta que 30% das crianças brasileiras entre 5 e 9 anos estão com peso acima do recomendado e, ainda, segundo a Anvisa, 15% é obesa. “A obesidade, inclusive a infantil, é multifatorial, dentre os quais e com um peso relativamente grande, está a publicidade de produtos alimentícios com altos teores de sódio, açúcar, gordura saturada e trans, bem como de bebidas de baixo valor nutricional, como os refrigerantes. Pesquisas apontam que apenas e tão somente a proibição da publicidade para o público infantil desses produtos geraria imediata e diretamente a diminuição da obesidade”, revela a advogada Isabella Henriques, diretora do Instituto Alana, que integra o Conanda e foi a entidade precursora nesta discussão.

No entanto, a resolução não é o fim da luta na proteção das crianças. “A legislação brasileira sobre o tema da publicidade infantil é bastante forte, mas ainda precisamos de uma maior estrutura para que os abusos sejam coibidos com agilidade no dia a dia”, alerta Isabella. Ariel aponta também outra ação. “Além da proibição, alguns países europeus que regulamentaram a publicidade infanto-juvenil,

também investiram na educação e na informação, que deve ocorrer nas escolas, no ensino fundamental e médio e também em programas de orientação aos pais e responsáveis”.



Isabella Henriques: proibição de publicidade de alimentos inadequados geraria diminuição da obesidade infantil

OLÁ, NOVOS LEITORES!



EU SOU O ANDREZINHO!

EU SOU O PIRES!



EU SOU A MAUZINHA!

EU SOU O CAETANO!



EU SOU A GRANDEZA DA SERRA!

EU SOU O BERNARDO!

EU SOU A DIADEMECA!



SOMOS OS REPÓRTERES DA REPUBLICUINHA E VAMOS MOSTRAR O ABC COM OS OLHOS DAS CRIANÇAS!



VOCÊS VÃO SABER SE CADA CIDADE É BOA DE SE MORAR!

SE TEM ESPAÇO PRA BRINCAR!

SE AS ESCOLAS FUNCIONAM DIRETO!

SE TEM MÉDICOS QUANDO FICAMOS DOENTES!

TODA EDIÇÃO TEREMOS UMA BOA HISTÓRIA PRA CONTAR!



VAMOS PUXAR AS ORELHAS DOS GOVERNANTES QUE NÃO REALIZEM NO PRESENTE O NECESSÁRIO PARA UM FUTURO MELHOR PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES!

PRA GENTE CRIANÇA A COISA É SÉRIA!



NÃO DEIXEM DE NOS ACOMPANHAR TAMBÉM NAS REDES SOCIAIS!



ESTAMOS DE OLHO!



Pequenos cidadãos

Projeto voltado às crianças propõe descomplicar notícias do cotidiano

Da Redação

A Revista República lança nesta edição a seção Republiquinha, projeto inovador de jornalismo, idealizado pelo publisher Donizete Fernandes para os pequenos leitores. A proposta é despertar o interesse de crianças pela leitura, bem como pelo que acontece na cidade onde moram.

Como explicar a falta de água na cidade às crianças? Que a segurança pública é responsabilidade do governo do Estado, que os buracos nas ruas podem causar acidente, que a educação vai além dos muros da escola? Para falar com o público infantil, nada melhor que história em quadrinhos.

Donizete Fernandes convidou o ilustrador Jô Ribeiro para por o projeto no papel. “A Republiquinha não só quer levar informação aos pequenos, mas também torná-los mais curiosos e criativos. Além disso, queremos ajudá-los a ter conhecimento sobre assuntos que, até então, eram restritos aos adultos”, diz o publisher.

O ilustrador Jô assina os traços que dão vida aos personagens Andrezinho, Bernardo, Caetano, Diademeca,

Mauazinha, Pires, Grandeza da Serra, que representam as sete cidades do ABC. Com 34 anos de experiência na área de ilustração, Jô demonstra entusiasmo para o primeiro projeto editorial que participa. “A Republiquinha é fascinante. Tenho certeza que os leitores ficarão apaixonados”, comenta.

Como mini-repórteres, os personagens serão responsáveis por questionamentos sobre fatos do dia a dia, como lixo nas ruas, racionamento de água, educação, saúde e por que não, política.” O lúdico contribui para a construção do conhecimento na educação infantil, bem como no desenvolvimento da aprendizagem e habilidades como atenção, memorização, imaginação” afirma Donizete Fernandes.

criação

É fato que, primeiro, as crianças sentem atraídas pelos desenhos e personagens da Republiquinha. No quesito linguagem, cativar os pequenos leitores não será tarefa fácil. Para isso, é preciso ser simples e envolvente. Falar de igual para igual. Ou seja, criança



Foto: Márcio Corrêa

Jô Ribeiro: Republiquinha é desafio fascinante

falando com criança. “Para conversarmos com os pequenos leitores, é indispensável ter olhar sensível, olhar ingênuo, olhar de criança. Por isso, a apuração da notícia, as pesquisas e as entrevistas sobre os mais diversos temas serão feitas pelos personagens”, enfatiza Donizete e continua: “O desenho leva a criança a adquirir a capacidade de simbolização, permitindo que possa vencer realidades angustiantes e domar medos instintivos. Ou seja, Republiquinha poderá ser recurso favorável ao desenvolvimento cognitivo dos pequenos leitores”. ■

GENTE, VALEU! OS 78.670 VOTOS FORTALECEM A RESPONSABILIDADE DE ZELAR PELO ESTADO DE SÃO PAULO, QUE HÁ 20 ANOS SOFRE COM O DESCASO DE UM GOVERNO DESCOMPROMISSADO COM O POVO.

MAS A LUTA NÃO PARA POR AÍ. A POUCOS DIAS DO SEGUNDO TURNO, A DETERMINAÇÃO E A CORAGEM DE CADA UM DE VOCÊS IRÁ FAZER A DIFERENÇA NAS URNAS. VAMOS DEFENDER DILMA ROUSSEFF DE PEITO ABERTO, OLHO NO OLHO, CERTOS DE QUE OS ANSEIOS COLETIVOS IRÃO SOBREPOR INTERESSES INDIVIDUAIS. TEMOS PELA FRENTE A MISSÃO DE GARANTIR A CONTINUIDADE DO GOVERNO POPULAR QUE NOS FAZ IGUAIS, QUE NOS TORNA DIGNOS E ORGULHOSOS DE SER BRASILEIROS.

TRAJETÓRIA E COMPROMISSO



Luiz Turco
Deputado estadual eleito



outubro rosa, santo andré apoia esta causa.

Mês internacional de prevenção contra o câncer de mama.

Outubro é o mês da luta contra o câncer de mama, o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e uma das principais causas de morte entre as mulheres. E a Prefeitura de Santo André apoia esta causa realizando diversos eventos de conscientização e combate à doença.

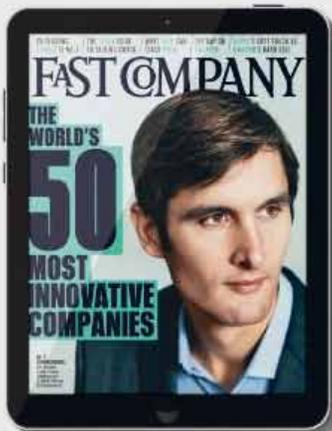
Procure a Unidade de
Saúde mais próxima
para o exame de mamas.

Acesse a programação
completa em:

www.santoandre.sp.gov.br



Prefeitura de
Santo André
www.santoandre.sp.gov.br



▶ O que Google, Netflix, Twitter e Braskem têm em comum?

Todos estão na lista das 50 empresas mais inovadoras do mundo pela Fast Company.

A Braskem é a única brasileira entre as 50 empresas mais inovadoras segundo a Fast Company, revista de inovação número 1 do mundo.

Essa conquista reforça o compromisso da Braskem de investir em pesquisa e inovação para desenvolver a indústria brasileira e a cadeia produtiva do plástico. E chegar a soluções que revolucionem, como o plástico verde, produzido a partir de uma fonte 100% renovável, a cana-de-açúcar, cujo processo de produção ainda elimina CO₂ do meio ambiente. Essa é uma conquista da Braskem e de toda indústria brasileira que também acredita no poder da inovação.

Braskem

Uma das empresas mais inovadoras do mundo